



Banque BCP

Suivez-nous



06
Salão InPortugal de Paris
lança Troféus para distinguir
melhores projetos



03
Philippe Pereira
quer ser Maire de
Nogent-sur-Marne

Rancho de Cantadores de Paris lançou primeiro disco



08
Saída do filme "Miss" de
Rúben Alves adiada para
setembro



10
3º aniversário do programa
de rádio "Raízes" festejado
em Lyon



13
Futsal: Sporting Club de
Paris foi esmagado pelo
líder Accs



Râguebi: Portugal defrontou a Geórgia em Paris

Torneio das 6 Nações B

LA / António Borge

14



SAVEURS
DU PORTUGAL



votre supermarché portugais!

COMMANDEZ
01 39 22 89 62



saveursduportugal.net

4 Avenue Wolfgang Amadeus Mozart
78260 Achères

PERGUNTA
DO LEITOR

Caro Diretor,
[...] Vi que vocês começam a fazer entrevistas aos grupos de folclore na França. Acho uma boa ideia porque nós, no folclore, representamos a verdadeira cultura portuguesa. Somos nós que representamos verdadeiramente Portugal em França. [...] Mas acho lamentável que vocês não tenham começado pelos grupos federados porque tinham a certeza de terem qualidade. [...]

António Ribeiro
(mail)

Caro leitor,
Desde o primeiro dia que o LusoJornal fala regularmente de folclore. E não temos nenhum complexo em fazê-lo. É uma das componentes da Comunidade portuguesa de França e por isso é lógico que o LusoJornal fale de folclore e de cultura popular em geral. Não é de hoje que falamos de folclore, mesmo se decidimos sim, dar a volta pelos grupos de folclore portugueses em França. Discordo consigo quando diz que o folclore é que representa verdadeiramente Portugal. Porque razão quem não gosta de folclore não há de ter o direito de ser também português e de ser também embaixador de Portugal em França? Claro que o é. Isso de pôr uns Portugueses mais acima do que os outros não entra na nossa maneira de ver as coisas. Quanto a falarmos apenas dos grupos federados... daríamos a volta em poucos meses. Nós respeitamos a existência da Delegação de França da Federação do folclore português, ao ponto de colocarmos a pergunta aos grupos se são federados ou não, mas o nosso tratamento é jornalístico, quer dizer que vamos falar com todos, aleatoriamente. Os grupos que ainda não passaram, passarão certamente no futuro. Obrigado por nos ler.

Carlos Pereira,
Diretor do LusoJornal

Envie as suas perguntas para:
contact@lusojornal.com



<https://lusojornal.com>

Opinião de João Pinharanda, Conselheiro cultural da Embaixada de Portugal
Mia Couto, Biberstein e Marco da Silva Ferreira

A semana passada (com dois acontecimentos que noticiámos e um outro que nos escapou) exige um curto balanço: Mia Couto, Biberstein e Marco da Silva Ferreira constituem um trio diversificado de linguagens e de especificidades culturais da lusofonia sobre as quais vale a pena refletir. Uma turma de alunos do Lycée Balzac na sessão de dedicatórias em Paris e cerca de 150 pessoas em Vincennes seguem e celebram a linha, os êxitos literários, de Mia Couto. A editora da sua mais recente obra traduzida, “Les Sables de l’Empereur”, é Anne Métalié. A inventividade de Mia Couto confirma-se e consolida-se; é de forma e de conteúdo, passa nas histórias que conta (ou no modo como o faz) mas também na língua que reinventa. E mereceu chamadas de atenção que colocam (como o fez o Le Figaro, na página literária desta semana) este moçambicano branco (“uma tribo” que não tem mais do que duas mil ou três mil pessoas, diz ele), como o mais nobelizável dos escritores em português.

A obra pictórica de Michael Biberstein, para além das qualidades intrínsecas que tem - a exposição de que vos falo é uma extraordinária via de conhecimento que vai da análise material e geométrica da pintura à elevação espiritual - abre outra via de miscigenação cultural lusófona: a que levou este suíço-americano a tornar-



Lusa / António Pedro Santos

se também português e a encontrar, primeiro, no Monte da Lua (ou seja, em Sintra) e depois no Alentejo, lugares onde viveu, meios para inventar paisagens místicas interiores, afinal tão pouco enraizadas na cultura visual portuguesa mas que generosamente os ofereceu. Seeing está em exposição na Galeria Jeanne Bucher Jeagger do Marais - 5 rue de Saintonge - até 8 de abril.

Finalmente, uma nota que faltou na semana passada, mas que se projeta para o futuro: o espetáculo de dança Bisonte, do jovem coreógrafo Marco da Silva Ferreira, suficientemente conhecido e reconhecido em França para ter a casa cheia e longos aplausos nos escassos dias em que passou pelo Théâtre des Abbesses. Como refere o comunicado de imprensa trata-se de pôr em ação “seis

corpos musculosos e emocionais”, humanos “animais e cyborgs simultaneamente, em elegantes fatos desportivos” que saltam “entre a histeria e a melancolia, a hipermasculinidade e o feminino. Esses dançarinos tornados bisonte, são feras selvagens, poderosas e imponentes. Mas, sendo herbívoros, são também presas fáceis para os seus caçadores”. Marco da Silva Ferreira desenvolve esta coreografia (como as anteriores) no contexto cultural das danças urbanas. E como regressa frequentemente a França e se apresenta em várias cidades, se tiver oportunidade para ver estas ou outras das suas obras não perca a oportunidade. Finalmente, três apontamentos artísticos para a semana que começa: artes visuais e musicais (às vezes cruzadas).

Dia 11, na coletiva “Dessin à volonté”, a artista Alexandra Sâ expõe um longo néon (obra de 2011) na Galerie La Ferronnerie Brigitte Négrier - 40 rue de la Folie-Méricourt, em Paris.

Dia 13, no Consulado Geral de Portugal em Paris, é relançado o livro infantil Ko e Kô, com desenhos de Vieira da Silva, transformado numa obra de arte total. Na ocasião, Bruno Belthoise e a editora da Chandeigne, Anne Lima, conversam sobre uma obra que foi enriquecida pelas pautas musicais que Belthoise interpreta e por uma animação-vídeo de Maud Alessandrini, feita a partir dos desenhos da pintora.

À mesma hora, do mesmo dia 13, tem lugar uma “Rencontre Poétique” que também se anuncia como obra de arte total, deixando aos presentes a faculdade de se exprimirem através dos meios que desejem. É às 19h00, no Centre Paris Anim’ Jean Verdier - 11 rue Lancry, em Paris - e é Lídia Martinez que organiza esta festa livre. No final ou no meio poderemos assistir a um concerto de Mariana Fabião, uma voz portuguesa em Paris que merece a nossa especial atenção. Boas escolhas culturais e até para a semana.

Esta crónica é difundida todas as semanas, à segunda-feira, na rádio Alfa, com difusão antes das 7h00, 9h00, 11h00, 15h00, 17h00 e 19h00.

Sindicato dos Professores nas Comunidades Lusíadas inquieto com palavras de Marcelo

O Sindicato dos Professores nas Comunidades Lusíadas (SPCL) considerou na semana passada “inquietantes” as palavras do Presidente da República numa visita ao Instituto Camões, que deixaram transparecer “estrangeiros primeiro, portugueses depois”.

Relativamente ao ensino da língua e cultura portuguesas para as crianças e jovens portugueses nas Comunidades, “previsto na Constituição como dever do Estado Português, o Presidente utilizou apenas termos de tipo paliativo, mencionando ‘nostalgias’, ‘traumas’ e ‘saudades’ e a necessidade de ‘explicar muito bem’ a transição do Português Língua Materna para um dito Português língua universal”, diz o Sindicato num comunicado divulgado.

Na quarta-feira o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, considerou que é cada vez mais importante o ensino do português “nos confins do universo” e apontou como desafio tornar a língua universal, ao falar no Camões - Instituto da Coope-

ração e da Língua I.P, em Lisboa, numa iniciativa designada “Camões dá que falar”.

Instado a dar a sua opinião sobre as pretensões de Comunidades portuguesas no estrangeiro que reclamam que o ensino do português como língua materna deve prevalecer sobre o ensino do português como segunda língua, Marcelo Rebelo de Sousa disse que deve haver um equilíbrio. “O desafio que temos cada vez mais no mundo é o desafio da língua portuguesa como língua universal. A dupla dimensão da língua materna vista tradicionalmente e a língua universal nos Portugueses vivendo num contexto completamente diferente tem de ser cultivada com extremo cuidado”, disse.

Em face de “nostalgias, traumas, saudades” manifestadas por Portugueses que vivem no estrangeiro, Marcelo Rebelo de Sousa defendeu que “a transição tem de ser muito bem explicada para poder ser bem assumida”.

A Direção do SPCL considera as afir-

mações “inquietantes”, até porque numa audiência com Marcelo Rebelo de Sousa em setembro, julgou que “podia haver melhores tempos para o sistema, professores e alunos”.

O sindicato expôs na altura “o tratamento inaceitável e discriminatório que o Instituto Camões tem dado aos filhos dos trabalhadores portugueses no estrangeiro, exigindo-lhes pagamento da vergonhosa Propina, insistindo também que o Português só pode ser ensinado aos lusodescendentes como língua estrangeira, pois só assim se dignifica a nossa língua, recusando a vertente de língua materna ou identitária”, segundo o comunicado.

“Tendo tido agora conhecimento das informações atuais, constatamos que, apesar de os Portugueses do estrangeiro serem designados como Portugueses de pleno direito, inclusive com direito a voto e intervenção na vida política portuguesa, tal não passa de teoria, pois que na prática os estrangeiros e o Português língua estrangeira têm prima-

zia”, diz o Sindicato.

No comunicado, acrescenta que, afinal, um português com o “saúdável desejo de ter um ensino gratuito e de qualidade da língua e cultura de origem para os seus filhos é apenas nostálgico com saudades do passado em que esse ensino existia, padecendo ainda de um possível trauma”. Na audiência a 05 de setembro com Marcelo Rebelo de Sousa o Sindicato pediu apoio ao Presidente para professores e alunos do ensino de português no estrangeiro.

À Lusa, no final da reunião, a Secretária-geral do SPCL, Teresa Duarte Soares, referiu que a “discriminação e ‘status’ de inferioridade” de professores e alunos portugueses no estrangeiro foram os principais tópicos abordados no encontro.

A sindicalista assinalou que os professores têm “uma prioridade inferior nos concursos em Portugal” e que os alunos pagam “uma taxa de frequência, que vai contra os princípios constitucionais”, e manuais, além de terem “péssimas condições de ensino”.

Municipais'2020

Philippe Pereira quer ser Maire de Nogent-sur-Marne

Por Carlos Pereira

Professor, dono de uma escola de inglês, Anglofun, com dois filhos, Philippe Pereira também gosta de jardinagem e adora ler e reler Fernando Pessoa. Já é autarca na lista do atual Maire Jacques JP Martin, mas desta vez é dissidente e é o candidato apoiado pelo partido “presidencial” LREM na cidade de Nogent-sur-Marne (94).

Na primeira volta das eleições há 7 listas de candidatos em concorrência em Nogent: “Ensemble aimons notre ville” (LLR) liderada por Jacques J P Martin, “Nogent avenir” (LDVC) liderada por Frédéric Lamprecht, “Reussir pour Nogent” (LDIV) liderada por Marc Arazi, “Nogent - Solidarité, Ecologie, Citoyenneté” (LDVG) liderada por Paola Pietrandrea, “Nogent s'éveille” (LDVD) liderada por Pierre Boixareu, “Ambition pour Nogent” (LDVD) liderada por Gilles Hagege e a lista de Philippe Pereira intitulada “Nogent nouvelle ère” (LREM).

Há outros nomes portugueses a concorrerem nas outras listas. Na lista do Maire, apoiada pelo partido Les Républicains, Annie Ferreira está na 10ª posição. Aliás, Annie Ferreira já é Conselheira municipal delegada com o pelouro da “petite-enfance” e do “re-



lais d'assistances maternelles”. Na lista “Reussir pour Nogent”, Dina Gonçalves está na 28ª posição. Na lista Divers Droite Débora Soares Leite está na 14ª posição, enquanto Paolo Marques é 33º.

Philippe Pereira tem 41 anos, e nasceu em Mandres-les-Roses, no Val-de-Marne. Os pais do candidato são Portugueses que emigraram para França no início dos anos 60. O pai acabou por se instalar por conta própria, como florista, e esta foi uma das primeiras paixões de Philippe Pereira. Todos os fins de semana ajudava o

pai na loja, sobretudo aos domingos. Assume que poderia ter sido florista, mas acabou por não ser.

Com apenas 21 anos, Philippe Pereira foi eleito pela primeira vez em Mandres-les-Roses. Por isso tem uma experiência de autarca que já atinge quase 20 anos, porque quando chegou a Nogent-sur-Marne, candidatou-se enquanto independente, gosta de referir.

O gosto pela política e pela “causa comum” foi-lhe inspirado pelo antigo Primeiro Ministro francês Pierre Mendès-France (um outro lusodescen-

dente!) e por Robert Badinter. Mas costuma dizer que “toda a gente me inspira, sobretudo os que não pensam como eu”.

Quando solicitou o apoio do partido LREM para as eleições municipais em Nogent-sur-Marne, o caso não foi pacífico. Na altura era o 12º Maire-Adjoint e era um dos próximos do Maire em funções - com o pelouro do desenvolvimento sustentado e da otimização dos serviços municipais -, mas tinha mais 3 candidatos a pedir o apoio do partido fundado por Emmanuel Macron: Christophe Ippolito, um outro Maire Adjoint também dissidente, Dominique Trévisan, um antigo socialista mas já “reconvertido” ao LREM e o responsável local do MoDem, Frédéric Lamprecht. Finalmente, no dia 13 de novembro do ano passado, a Comissão nacional do LREM que preparou as municipais escolheu o candidato franco-português. Philippe Pereira está motivado nesta candidatura e tem feito uma importante ação de terreno. Quando se apresenta aos eleitores, não hesita em dizer que adora ler e que o seu autor predileto é Fernando Pessoa. Gosta particularmente do “Livro da inquietude” onde diz ir beber “tudo o que é importante para uma vida”.

Jean Dinis candidato em Tournefeuille-Toulouse

Por Carlos Pereira



Jean Dinis, um engenheiro territorial de 55 anos, Diretor dos serviços técnicos de uma cidade vizinha, é candidato às eleições municipais em Tournefeuille, uma das cidades mais importantes na metrópole de Toulouse.

Jean Dinis está em 5º lugar na lista “Dominique Fouchier 2020 - Vivre ensemble faire ensemble” do atual Maire da cidade, Dominique Fouchier.

Originário do norte de Portugal, Jean Dinis cresceu em Fumel e instalou-se em Tournefeuille há 28 anos. Apesar dos estudos de eletrónica, Jean Dinis é um apaixonado por futebol, tendo jogado no Périgueux FC, na AS Muret e mesmo nos Girondins de Bordeaux. Em 1990 integrou a função pública territorial. Em Tournefeuille participam quatro listas, sendo que Dominique Fournier partilha as listas de Esquerda com uma lista de cidadão liderada por Stéphane Meriodeau. Na lista da Direita, liderada por Laurent Soulié, concorre, na 27ª posição Elisabeth Fonseca.

Tournefeuille é uma cidade importante nos arredores de Toulouse. A sua população para cresceu exponencialmente nas duas últimas décadas. Em 1936 tinha apenas mil habitantes, no início dos anos 80 tinha pouco mais de 8.000 e em 2000 já tinha ultrapassado os 23.000 habitantes. Estima-se que tenha atualmente perto de 30.000 habitantes. Para além disso, Tournefeuille é uma das 2.000 cidades mais ricas de França (em 31.500 cidades) com rendimentos fiscais acima dos 41.300 euros por família.

David Queirós quer continuar a ser Maire de Saint Martin d'Hères

Por Carlos Pereira

Saint Martin d'Hères não é uma cidade qualquer. Colada a Grenoble, é a segunda maior cidade do departamento do Isère (38), com mais de 37 mil habitantes, e o atual Maire comunista, David Queirós, 45 anos, é candidato à sua própria sucessão. Em 2014 David Queirós foi eleito com apenas 464 votos de vantagem para o candidato que o defrontou na segunda volta das eleições municipais. Agora, a sua candidatura não é propriamente uma surpresa, até porque tem beneficiado de um “bom man-

dato” e conseguiu um “largo consenso”.

David Queirós nasceu em Saint Martin d'Hères e sempre viveu na cidade. Estudou nas escolas da cidade e licenciou-se em ciências económicas. Em 1994 aderiu ao Partido Comunista Francês pelas mãos de René Proby, que viria a ser Maire da cidade de 1999 até 2014. O jovem David Queirós, acompanhou-o desde sempre. Foi Maire-Adjoint, passou pelos pelouros da juventude, finanças, desporto, alojamento, urbanismo, segurança... e em 2008 assumiu as funções de primeiro Maire-Adjoint,



até que substituiu René Proby em 2014. Tinha pois uma longa formação para ocupar a pasta para a qual agora concorre pela segunda vez consecutiva.

A lista de David Queirós chama-se “SMH En Avant” e integra um outro nome português, o de Elisabeth Pereira. Concorre com três outras listas: a de Georges Oudjaoudi (sem portugueses), a de Philippe Charlot (que integra Maxime Curto, Joëlle Pereira e Thibaut Gomes) e a de Mohamed Gafsi (que integra Sandra Rosa, Christina Vilela, Anthony Pereira Fernandes e Florence Vasconcelos).

Valdemar Félix Camarinha é candidato em Lormont

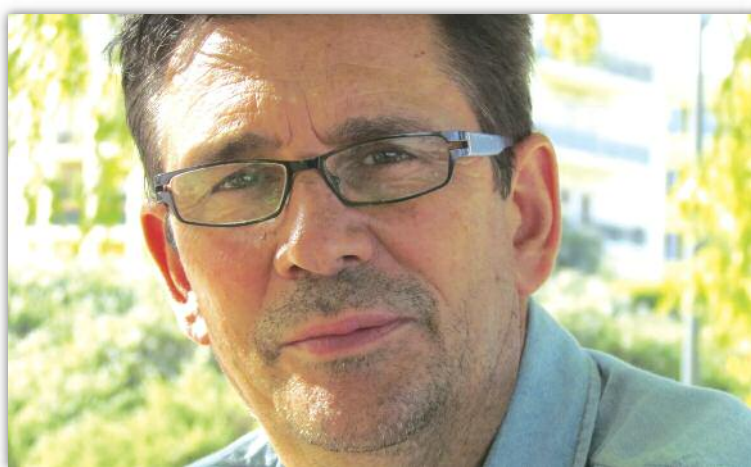
Por Carlos Pereira

Valdemar Félix Camarinha, atual Conselheiro das Comunidades Portuguesas eleito na área consular de Bordeaux é candidato às eleições municipais em Lormont, uma cidade com quase 25.000 habitantes, nos arredores de Bordeaux, na lista do atual Maire Jean Touzeau.

Esta é a primeira experiência política de Valdemar Félix Camarinha em França, mesmo se já foi candidato em Portugal. “Fui duas vezes candidato na lista da Junta de freguesia dos Anjos, onde obviamente residia”

confirmou ao LusoJornal.

O candidato diz-se “orgulhoso” por integrar a lista “Nous Lormont” conduzida por Jean Touzeau. Jean Touzeau é socialista e também é Vice-Presidente de Bordeaux Métropole e Vice-Presidente do “Conseil Départemental” da Gironde. Originário do Peso da Régua, Valdemar Félix Camarinha já está aposentado, mas continua a ser o Diretor de programas da equipa portuguesa da rádio “La Clé des Ondes”, rádio onde aliás continua a animar programas. É pois um dos Portugueses mais conhecidos da região de Bordeaux.



49 candidats dans la région lilloise

Dans une sélection de 13 villes de la région lilloise dans lesquelles nous avons une concentration importante de Portugais - Tourcoing, Roubaix, Wattrelos, Lille, La Madeleine, Saint André, Roncq, Halluin, Marquette, Wervicq Sud, Neuville-en-Ferrain, Wasquehal et Marcq-en-Baroeul - nous avons identifié au moins 49 candidats d'origine portugaise: 21 femmes et 28 hommes. Rien qu'à Tourcoing nous avons 12 candidates et 9 candidats.

A lire sur www.lusojornal.com

Portugal já começou a emitir vistos em formato eletrónico

O Ministério dos Negócios Estrangeiros (MNE) anunciou que o pedido de vistos em formato eletrónico já é possível no Portal das Comunidades e no Portal dos Vistos, estando para breve o pagamento eletrónico da taxa administrativa.

“Entrou esta semana em funcionamento o e-VISA, a nova plataforma do Ministério dos Negócios Estrangeiros destinada a simplificar os procedimentos relativos aos pedidos de visto; com a introdução do e-VISA, os pedidos de visto e o envio dos documentos necessários para o tratamento do pedido passam a poder ser feitos por via eletrónica”, lê-se num comunicado de imprensa distribuído pelo MNE. Os requerentes de vistos “recebem um código pessoal de acesso que permite fazer o acompanhamento online do processo, desdobrado em quatro fases”, que são o pedido registado, em análise, deferido ou indeferido e, finalmente, o visto emitido, estando prevista a evolução desta plataforma para a possibilidade de pagamento da taxa administrativa.

“A plataforma e-VISA é uma das novas valências do Novo Modelo de Gestão Consular do MNE e dá continuidade ao esforço de digitalização de toda a tramitação documental dos pedidos de visto. Esta medida contribui para a operacionalização do Plano Nacional de Implementação do Pacto Global das Migrações (Resolução do Conselho de Ministros nº 141/2019, aprovada a 20 de agosto), acrescenta-se ainda no comunicado sobre esta nova funcionalidade, disponível no Portal das Comunidades e no Portal dos Vistos em português, inglês, francês, ucraniano e russo.

Bruxelas dá ‘luz verde’ à venda de seis barragens da EDP a consórcio francês

A Comissão Europeia aprovou a venda de seis barragens da EDP, no Douro, a um consórcio de empresas francesas composto pela Engie, Mirova e Predica - filial do grupo Crédit Agricole -, concluindo que a operação não afeta a concorrência na UE.

Em dezembro passado, a elétrica anunciou a venda da concessão das seis barragens em Portugal por 2,2 mil milhões de euros. Num comunicado feito na altura ao mercado, a EDP precisou que este consórcio era “formado pela Engie (participação de 40%), Crédit Agricole Assurances (35%) e Mirova - Grupo Natixis (25%)”.

Atribuído por Anne Hidalgo

Lula da Silva recebeu título de Cidadão honorário de Paris

O antigo Presidente brasileiro Lula da Silva recebeu na segunda-feira da semana passada o título de Cidadão honorário da capital francesa, mostrando-se comprometido a lutar contra o atual Governo no Brasil. “Estou muito motivado e podem acreditar numa coisa. Eu tenho 74 anos de idade, mas tenho energia de 30 [...]. Estou mais motivado que nunca a reconquistar a democracia no nosso país e o direito do nosso povo ser feliz”, afirmou Luiz Inácio Lula da Silva no seu discurso, na Mairie de Paris, perante centenas de pessoas em Paris.

O antigo Presidente da República do Brasil foi recebido nos salões nobres da Mairie de Paris na segunda-feira à tarde, tendo a seu lado a sua sucessora, Dilma Rousseff, e Fernando Haddad, candidato do Partido dos Trabalhadores na última eleição presidencial brasileira (2018), e recebeu das mãos da autarca parisiense, Anne Hidalgo, o título de Cidadão honorário da capital.

Esta distinção tinha sido conferida a Lula da Silva em outubro do ano passado, quando o ex-líder brasileiro ainda estava preso. O título, segundo Anne Hidalgo, foi-lhe atribuído na esperança de ajudar na sua libertação. “Achámos que o título de Cidadão honorário poderia proteger e ajudar Lula a ser libertado”, indicou a autarca, fazendo eco de uma primeira conversa que teve com Dilma Rousseff no final do verão passado.

No seu discurso, em frente a um público que gritava ‘slogans’ como “Lula guerreiro”, o antigo Presidente disse que a distinção na altura o tinha deixado “muito feliz”, mas que o que o mais surpreendeu foram as reações à sua volta. “Quando soube que tinha recebido este prémio aqui



Mairie de Paris

em Paris fiquei muito feliz, mas fiquei muito impressionado porque os carcereiros da polícia federal, que me estavam guardando, também ficaram felizes. Porque para eles era uma coisa inusitada um preso receber um prémio e porque eles também tinham a certeza que eu era inocente”, indicou.

Sobre a atual situação no Brasil, Lula da Silva não poupou críticas à governação de Jair Bolsonaro. “O que está ocorrendo no Brasil é o resultado de um processo de enfraquecimento do processo democrático estimulado pela ganância de uns poucos e por um desprezo mesquinho pelo direito do povo”, afirmou.

O Conselheiro de Paris com a pasta da Europa, o lusodescendente Hermano Sanches Ruivo, esteve reunido com Lula da Silva e reforçou o espírito positivo do antigo Presidente. “Lula está com uma vontade muito

concreta que é recuperar os seus direitos cívicos, a sua honra e mostrar que ele não mereceu o tratamento que recebeu. Ele está em boa forma e mostrou vontade de fazer várias coisas aqui em Paris”, contou Hermano Sanches Ruivo.

Lula da Silva seguiu depois da homenagem na Mairie de Paris para um evento de campanha de Anne Hidalgo, que se recandidata à liderança de Paris e vai enfrentar a primeira volta das eleições já no dia 15 de março.

Esta terça-feira, ainda na capital de França, Lula é o convidado principal do Festival “Lula Livre em Paris” onde irá discursar, havendo depois várias manifestações culturais.

O antigo Chefe de Estado foi condenado em dois processos por corrupção e tem pelo menos sete outras investigações contra si. Esteve preso durante 580 dias, tendo sido colo-

cado em liberdade em novembro passado.

Lula da Silva foi condenado em terceira instância a 08 anos e 10 meses por corrupção passiva e branqueamento de capitais depois de ser considerado culpado de receber um apartamento de luxo na cidade do Guarujá, litoral do estado brasileiro de São Paulo, em troca de favores políticos à construtora da OAS.

A outra pena que pesa sobre Lula da Silva é de 17 anos e um mês de prisão num caso sobre a posse e reformas executadas numa quinta na cidade de Atibaia, no interior do estado de São Paulo, que terão sido executadas alegadamente como pagamento de suborno feito pelas construtoras OAS e Odebrecht.

Lula da Silva sempre negou todas as acusações e diz ser vítima de perseguição judicial executada por pessoas que têm ambições políticas.

Covid-19: Cerimónia de entrega de Certificados dos cursos de português em Massy foi anulada

Por Carlos Pereira

A Coordenação das Coletividades Portuguesas de França (CCPF) anula a cerimónia de entrega de Diplomas aos alunos dos cursos de português, prevista para este fim de semana na Ópera de Massy. A decisão foi tomada em função do desenvolvimento da epidemia do Coronavírus em França e das “exigências governamentais para assegurar a segurança sanitária” explicou ao LusoJornal Marie-Hélène Euvrard, a Presidente da CCPF. “Não temos condições para acolher 1.000 pessoas na Ópera de Massy”. A situação “seria incontrolável”, acrescenta.

Marie-Hélène Euvrard garante que a CCPF tomou esta decisão “depois de muitas trocas de informação com a Coordenação de ensino português e com a Préfecture”. Há vários anos que a CCPF tem or-



Foto de Arquivo

ganizado a entrega de certificados aos alunos das aulas de português. A cerimónia estava agendada para este fim de semana e seriam entregues certificados a 330 alunos. “Es-

távamos a preparar uma bela manifestação com autoridades do mundo lusófono, como a Secretária de Estado das Comunidades, Embaixadores e artistas” garante Marie-

Hélène Euvrard ao LusoJornal. “Mas temos de dar lugar à razão”.

“Lamentamos esta anulação, pelas crianças, pelos pais, por todos os parceiros, pelas autoridades que nos acompanham nesta bela cerimónia” lamenta a Presidente da CCPF, ao mesmo tempo que agradece a compreensão de todos e que promete “tentar reprogramar esta manifestação” numa outra oportunidade.

A CCPF tem também em preparação uma estadia linguística por imersão, durante o mês de maio, em Portugal, mas o grupo de crianças participantes já está completo. “Esperamos que daqui até lá, a epidemia tenha acabado”.

O sucesso destas estadias linguísticas por imersão, também organizadas há alguns anos pela CCPF, fazem com que este ano seja organizada uma segunda sessão, em julho.



**TRANSPORTS 2000
DU VAL DE MARNE**



- Camion T.P.**
- Camion B.P.E.**
- Camion Pompe B.P.E.**

- Engin d'extraction**
- Location d'engin T.P.**

Siège social : 1 rue Vasco de Gama - 94460 Valenton - tél : 01 45 10 15 15
 Service Commercial tél : 01 43 89 49 49
 contact@groupe-snb.com - www.groupe-snb.com

Prémios InPortugal 2020

Salão InPortugal lança troféus para distinguir os melhores projetos em solo português

A primeira edição dos prémios europeus InPortugal visa distinguir os melhores projetos lançados em Portugal nas áreas do imobiliário, smart cities, turismo e sustentabilidade. A entrega dos troféus terá lugar a 14 de maio, em Paris, e marca o arranque do Salão InPortugal, o novo nome do Salão do imobiliário e do turismo português em Paris.

Com um cariz europeu, os prémios são um reconhecimento dos diferentes agentes económicos que investem no território português, bem como das tendências atuais, nas suas diversas áreas de atuação e da inovação, fator essencial para uma visão de futuro.

A entrega dos prémios terá lugar a 14 de maio, em Paris, no Parque de Exposições de Paris Porte de Versailles, no arranque da 9ª edição do Salão InPortugal, o maior evento de promoção de Portugal na Europa. “Os prémios são um olhar para o futuro e como os atores de diversas áreas podem moldar esse mesmo futuro, num mundo global. É importante distinguir internacionalmente

quem trabalha para construir soluções inovadoras, quem se supera diariamente para ser melhor” afirma Ricardo Simões, Diretor do InPortugal. “A área do imobiliário, aliada a novos setores da economia e inovação, é um exemplo perfeito de como um setor se tem vindo a adaptar a novas realidades, quer seja na reabilitação urbana, em projetos eco-responsáveis ou na mobilidade”.

Os prémios InPortugal pretendem assim distinguir projetos em diversas categorias, como Melhor Cidade Inteligente, Melhor Projeto Residencial ou Melhor projeto Eco-responsável.

As inscrições podem ser feitas através do site <https://trophees.inportugal.salon>, plataforma onde se pode também consultar todas as categorias e regulamento.

O Júri dos Prémios InPortugal é composto por um painel de especialistas europeus nas áreas do imobiliário, investimento, arquitetura e urbanismo, que se juntam ao investidor francês Marc Laufer, Pre-



sidente do InPortugal. O InPortugal apresenta-se como uma “evolução natural” do Salão do Imobiliário e do Turismo português

em Paris, iniciado pela Câmara de comércio e indústria franco-portuguesa (CCIFP) agora com ainda mais ambição e dinamismo, acompa-

nhando as tendências do mercado e consolidando a aposta no mercado francófono.

O InPortugal é um “salão internacional exclusivamente português”, criado em 2012, direcionado para o público francófono que quer residir, investir, empreender, estudar ou visitar Portugal. Na bagagem tem já um portfólio extenso de sucessos, tendo contribuído fortemente, desde a sua formação, para o ‘boom’ da procura francófona de bens imobiliários e de investimento em Portugal.

Segundo a organização, o Salão já reuniu 75 mil pessoas desde 2012, e pretende receber nesta nona edição cerca de 12 mil visitantes. Terá uma área de 5.000 metros quadrados e contará com a presença de cerca de 200 expositores.

Além dos expositores, o InPortugal terá ainda um programa composto por 40 conferências e apresentações, com temas que vão do investimento às novas tendências do imobiliário, passando pela saúde, empreendedorismo, fiscalidade, sustentabilidade e turismo.

Emigrante em França investe 1,5 M€ em hotel “ambientalmente sustentável” em Cabo Verde

Um emigrante cabo-verdiano em França prevê investir 171 milhões de escudos (1,5 milhão de euros) para instalar um hotel “ambientalmente sustentável” a 40 quilómetros da cidade da Praia, tendo recebido o estatuto de utilidade turística do Governo.

Segundo o despacho conjunto dos Ministros das Finanças, Olavo Correia, e do Turismo e dos Transportes, Carlos Santos, que declara o estatuto de utilidade turística para a sua instalação, no município de São Miguel, ilha de Santiago, trata-se de

um investimento privado que vai criar 22 quartos.

“Pretende reforçar a melhoria da oferta turística e dos alojamentos no município de São Miguel e apostar na prestação de serviços de qualidade”, refere o documento, de 28 de fevereiro e ao qual a Lusa teve acesso.

Distribuído por três andares, o projeto Hotel Porto São Miguel prevê ainda, segundo o despacho, um restaurante, um bar, uma piscina e duas esplanadas, além da criação de 15 postos de trabalho locais.

“Um projeto ambientalmente sustentável em que os materiais utilizados não são nocivos ao ambiente, capaz de proporcionar equilíbrio entre os negócios, a sociedade e o ambiente envolvente com enfoque na reutilização das águas residuais, na redução do consumo de energia e água, reduzindo assim o impacto negativo sobre o ambiente”, explica a declaração.

O Governo cabo-verdiano prevê que as receitas do turismo renovem em 2020 máximos históricos, chegando aos 430 milhões de euros, o equiva-

lente a quase 23% de toda a riqueza produzida no país.

As previsões constam dos documentos de suporte da Lei do Orçamento do Estado para 2020, colocando o turismo, como já acontece há vários anos, como a principal fonte de riqueza do país.

Cabo Verde contou com mais de 750 mil turistas em 2018 e a meta do Governo é ultrapassar um milhão de turistas anuais em 2021.

Para 2020, o Governo estima que as receitas turísticas cresçam 10,6%, face a 2019, para 47.918 milhões de

escudos (430 milhões de euros). Neste cenário do Governo, as receitas do turismo passam de um peso de 21,9% no Produto Interno Bruto (PIB) de 2019, para 22,7% este ano.

Em 2015, as receitas com o turismo rendiam 30.427 milhões de escudos (273 milhões de euros), o equivalente a 19,2% do PIB cabo-verdiano. A procura turística por Cabo Verde, segundo a previsão do Governo, deverá aumentar este ano 6%, liderada pelos turistas de Portugal e do Reino Unido, mas também de França e da Alemanha.

Tecnológica Axians inaugurou centro de engenharia em Castelo Branco

A tecnológica Axians, especializada em tecnologias de informação e comunicação e na transformação digital, inaugurou na semana passada um novo centro de engenharia em Castelo Branco.

O novo centro de engenharia da Axians, marca do grupo VINCI Energies dedicada às tecnologias, fica instalado no Centro de Empresas Inovadoras (CEI) de Castelo Branco. Segundo Pedro Afonso, CEO da VINCI Energies em Portugal, detentora da marca Axians, estima-se que o impacto económico direto deste centro na região nos próximos três anos será de 4,5 milhões de euros. “Hoje é um dia de celebração. Estamos a inaugurar um novo centro de engenharia que, para além de sinalizar o crescimento da Axians em Portugal, é também um polo de desenvolvi-



Inauguração do Centro de Engenharia da AXIANS

Lusa / António José

mento das profissões do futuro, que constroem o mundo digital. Uma decisão que nos permite investir em talento português qualificado e que

ajuda a região a manter os filhos da terra e a atrair outros tantos”, afirmou.

Para já, o novo Centro de engenharia

conta com 34 trabalhadores, na sua maioria recém-licenciados do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), sendo que, em 2022, espera chegar até aos 80 funcionários. “Temos grandes ambições para este projeto e esperamos fazê-lo crescer de forma sustentada, tanto no portfólio de serviços, como no desenvolvimento das pessoas. Portugal, o nosso talento e o nosso interior merecem este investimento”, concluiu Pedro Afonso.

Já o Presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, realçou a importância deste novo centro de engenharia para a cidade e para o Centro de Empresas Inovadoras (CEI). “Hoje é um dia muito positivo para Castelo Branco. Ao longo dos anos, procuramos concretizar uma estratégia em vários setores e que

abrange todas as áreas, de modo a ter uma consistência no desenvolvimento do concelho”, disse.

O autarca sublinhou ainda o esforço e o investimento feito pelo município na área económica. “Hoje, numa relação direta com o investimento feito pela autarquia nos últimos seis anos, já ultrapassámos os 900 postos de trabalho em Castelo Branco”, frisou.

No que diz respeito ao CEI, Luís Correia explicou que este tem atualmente um volume de negócio que ronda os três milhões de euros, sendo que dois milhões dizem respeito a exportação.

Atualmente com 29 projetos implementados, o centro tem 150 postos de trabalho, dos quais 130 dizem respeito à área tecnológica, tal como 23 dos projetos ali existentes.

Apresentação no Consulado Geral de Portugal em Paris

Rancho de Cantadores de Paris apresentou álbum de Cantares alentejanos em Paris

Por Carlos Pereira

Na semana passada, dia 4 de março, o Rancho de Cantadores de Paris apresentou no Consulado Geral de Portugal em Paris o seu primeiro álbum, intitulado "Alentejo ensemble". Na apresentação, o grupo foi recebido pelo Cônsul Geral Adjunto João de Melo Alvim e pelo Adido Social do Consulado Joaquim do Rosário. Estava presente, entre outras personalidades, o Embaixador de Portugal junto da Unesco, Sampaio da Nôvoa.

Para além de uma apresentação dos objetivos do grupo, feita por Carlos Balbino, foram cantados alguns temas e foi inaugurada uma exposição de pinturas de Anna Turtina, com uma ilustração por cada um dos 12 temas gravados no CD.

O grupo é constituído por 5 elementos: Carlos Balbino é luso-brasileiro, Karim Abdelaziz é franco-argelino, Julia Alimasi é franco-congolesa, Claire Mathaut e Cécile Lasserre são francesas. E no "atelier" há elementos em formação para integrarem o grupo mais tarde.

Carlos Balbino, o Diretor artístico da Compagnie des Rêves Lucides explicou que "o nosso objetivo é terminar esta etapa de um grande processo que é a exportação do Cante alentejano, com esta escola que nós criámos aqui em Paris".

Carlos Balbino é ator e quando criou em Paris a Companhia des Rêves Lucides, pluridisciplinar, queria fazer encenações com canto polifónico. Fez um primeiro espetáculo sobre a Rússia e um segundo sobre Portugal, em 2017, intitulado "La Dernière Corrida" e onde inseriu o Cante alentejano. Foi dali que tudo partiu e este espetáculo foi o início do Rancho de Cantadores de Paris. Atualmente Carlos Balbino desenvolve uma formação em etnomusicologia.

"É um grupo muito interessante por esta diversidade de nacionalidades e de pessoas que se juntam em torno do Cante alentejano para aprenderem português, para falarem português, para se expressarem em português, e a música tem esta qualidade única de juntar pessoas muito diferentes, de origens muito diferentes, em torno de um mesmo momento, de um mesmo afeto, de um mesmo canto" disse ao LusoJornal o Embaixador Sampaio da Nôvoa. "É muito bonito ouvir cantar em português, percebendo que não são Portugueses que estão a cantar, ouvir as diferentes sonoridades com que eles cantam em português".

O realizador Tiago Pereira também considerou que o trabalho do grupo era "bonito" e gravou com ele um filme-documentário que foi estreado em 2017 no festival DocLisboa. "O filme foi a concretização, a documentação, de um grupo que podia suscitar um certo exotismo e isso serviu-nos muito porque pudemos ter apoios de instituições culturais muito fortes que nos convidaram de seguida para fazermos este CD. Foi uma plataforma de lançamento" conta Carlos Balbino. "O Tiago Pereira continua a fazer o trabalho dele de forma excepcional e estamos muito orgulhosos de ter feito esse filme".

Com financiamento da Direção regional da cultura do Alentejo, da Casa do Cante e a Câmara municipal de Serpa, este álbum pôde enfim ver a luz. "É o culminar de dois anos e meio de muita reflexão, de muito trabalho, para que as pessoas em Paris, falando português ou falando francês, tenham acesso ao Cante alentejano, porque o CD está traduzido em duas línguas". Para Carlos Balbino, "o Cante alentejano transporta a sociabilidade e a forma de viver e as pessoas vieram pelo facto de estarmos juntos. O facto de cantarmos veio quase em anexo. E o meu trabalho é assegurar-me que quando cantamos, fazemos um bom trabalho" conta ao LusoJornal. "É um trabalho muito difícil por ser um projeto associativo, um projeto que não tem raízes culturais nesta região e por isso temos de ser mais delicados na forma como interagimos uns com os outros".

Sampaio da Nôvoa também considera que "as sociedades precisam - hoje mais do que nunca, porque vivemos em sociedades muito fragmentadas - de lugares onde nos possamos encontrar uns com os outros, com as nossas diversidades, e este é um bom exemplo dessa partilha e dessa convivência em torno da música".

Carlos Balbino está visivelmente feliz com o projeto. "No ano passado fomos participar num Festival polifónico na Geórgia" diz. "A próxima etapa é encontrar um distribuidor para que as pessoas possam ouvir e começar a criar um polo de Cante alentejano



LJ / Carlos Pereira

aqui, para que outros cantores de Cante alentejano possam ser acolhidos aqui, da mesma forma que nós fomos acolhidos lá, quando fomos lá gravar o CD".

O álbum é acompanhado por um livro, com prefácio de Salwa El-Shawan Castelo Branco, fotografias de Ana Baião e ilustrações de Anna Turtina. Estas ilustrações foram expostas no Consulado de Portugal, na sala anexa à Sala Eça de Queirós, onde decorreu a apresentação.

Anna Turtina é Russa e acompanhou o grupo a Portugal para a gravação do CD. "Achei a região do Alentejo muito bonita, as cores das paisagens e da natureza são muito particulares, encontrei muita inspiração nas artes decorativas da região, nos quadros dos artistas locais, tirei muitas fotos para me inspirar depois" e foi assim que foi

criando as ilustrações para o álbum. "Trabalhei muito com os textos das canções, que considero muito profundos e metafóricos, por vezes quando se lê passagens é fantástico e tentei transmitir isto para os meus desenhos".

Licenciada em artes plásticas na Universidade de Paris 1, Anna Turtina também integra agora o Atelier do grupo, onde aprende a cantar. "Adoro viajar, adoro as línguas e as culturas. É por isso que vivo em Paris, porque aqui tenho, à minha volta, uma mistura de culturas, de nacionalidades e de línguas. E é isso que me inspira".

"A inscrição na lista do Património da humanidade é para dar visibilidade a formas diversas de expressão. A música, a arte, a literatura, não são coisas paradas no tempo" diz o Embaixador de Portugal junto da Unesco. "Portanto

é muito importante que haja um repertório clássico, inventários, grupos que preservam essa dimensão mais patrimonial e ao mesmo tempo é muito importante que haja grupos que interpretam, que reinterpretem, que cantam de outra maneira, que elaboram de outra maneira... toda a arte é isso, toda a arte tem alguma coisa de patrimonial e junto ao patrimonial, tem de ter alguma coisa de criação e de criatividade. O que faz a paixão da arte e da música é a junção destas duas dimensões: o património e a criação".

Visivelmente contente com o decorrer da apresentação do álbum, o Cônsul Geral Adjunto disse que "é ótimo o Consulado receber este grupo com um símbolo tão importante para Portugal, nas vozes de várias pessoas. Valoriza a sala, valoriza o Consulado, valoriza a Comunidade portuguesa. Para nós é ótimo ter esta iniciativa aqui" disse João Alvim ao LusoJornal. "Tentamos sempre ter uma agenda cultural o mais abrangente possível, neste caso concreto foge um pouco à norma, porque normalmente são eventos mais relacionados com a Comunidade portuguesa, e aqui é como se trouxéssemos os Franceses para dentro do Consulado e damos-lhes uma injeção de Portugal".

Os mais "puristas" do Cante alentejano podem não gostar, mas ouvir este grupo ao vivo, sabendo que têm origens diferentes, mas que insistem em cantar em português - alguns foneticamente - é um autêntico regalo.

● PUB

GROUPE PINA JEAN

PARTENAIRE ACTIF ET COMPÉTITIF

Bâtiment
Décoration / Électricité
Plomberie

Hygiène & Propreté
Pour particuliers et industriels

Environnement
Location de bennes
Vente de terre

Au service des particuliers & des industriels depuis 1993

www.groupepinajean.com
MONTESSON - 01 39 76 75 52

Lyon: Filme “Variações” nos Cinemas Lumière Bellecour

Por Patrícia Guerreiro



No âmbito do festival anual Écrans Mixtes, nesta sua 10ª edição do Festival de Cinema Queer de Lyon & de la Métropole, a decorrer de 4 a 12 março, os cinemas Lumière Bellecour em Lyon e a sua Diretora Sylvie da Rocha - uma portuguesa radicada nesta região - convidaram a Comunidade portuguesa a assistir no sábado passado, dia 7 de março, ao filme “Variações, l'Ange Gardien”, um filme de João Maia, com a participação de Sérgio Praia, Filipe Duarte, Augusto Madeira e Victória Guerra.

O cantor António Ribeiro, conhecido como “António Variações”, um pseudónimo escolhido para refletir a diversidade das suas influências e estilos musicais, faz um sucesso ao misturar fado e rock nas suas canções, as novas onda e punk, pop e folk...

A obra foca-se no período entre 1977 e 1981, quando o cantor deu o primeiro concerto, seguindo nesses anos o seu regresso de Amesterdão, onde viveu alguns anos, o seu trabalho como barbeiro em Lisboa e a forma como nos seus tempos livres compunha canções - só com um gravador, por vezes com uma caixa de ritmos - e tentou arranjar músicos para as tocar. A sua promissora carreira foi interrompida após apenas dois álbuns pela sua morte prematura, em 13 de junho de 1984, de complicações relacionadas com a SIDA, das quais foi uma das primeiras vítimas em Portugal.

Fruto de uma longa gestação de mais de quinze anos, este filme “Variações” é a biografia deste homem singular que desapareceu aos 39 anos, que mostra em toda a sua ascensão, mas também a sua solidão.

Foi uma oportunidade para descobrir esta personalidade única, desconhecida em França, mas ainda objeto de um culto em Portugal, trinta e cinco anos após a sua morte: a sua sepultura, localizada na sua cidade natal de Amares, ainda atrai fãs e o bairro onde ele nasceu foi mesmo adornado com um busto à sua imagem!

“Variações” faz-nos compreender as razões desta loucura e deixa-nos com um desejo furioso de explorar a curta discografia do homem que foi eleito em 2015 “o maior ícone gay portugueses”.

Livros

Catarina de Bragança e o seu tempo

Por Nuno Gomes Garcia

A biografia histórica escrita pela historiadora Joana Pinheiro de Almeida retrata a vida da mulher portuguesa mais famosa do século XVII: Catarina de Bragança.

Princesa de Portugal e Rainha de Inglaterra, filha de João IV, o Restaurador, e esposa de Carlos II, the Merry Monarch (o Monarca Alegre), Catarina de Bragança foi a responsável por ter levado - juntamente com o seu dote, que incluiu as então cidades portuguesas de Tânger, em Marrocos, e de Bombaim, oficialmente Mumbai, a cidade das sete ilhas, hoje a maior e a mais importante da Índia - para a corte londrina alguns dos hábitos da nobreza portuguesa que, com a passagem dos séculos, quase todos consideram agora uma tradição intrinsecamente inglesa. Falo, claro, do costume inglês de beber chá. Mas não só. Diz-se também que Catarina Henriqueta, assim se chamava a dama, insatisfeita com os modos austeros e secos, para não dizer algo bárbaros, dos súbditos do marido, levou para os palácios ingleses hábitos mais civilizados: o de comer marmelada (existe uma teoria que refere que a palavra inglesa marmalade vem do português marmelo que em inglês se diz quince... embora a marmelada inglesa seja feita com laranjas!), de fumar tabaco e, veja-se lá, de comer com garfo, pois parece que os ingleses debica-



vam os repastos apenas munidos de faca e colher.

“Catherine de Bragance: infante du Portugal et reine d'Angleterre”, publicada pela editora “Le Poisson Volant”, porém, nas suas densas 343 páginas de pura historiografia, não se fica pelos fait-divers dos costumes lusitanos que impregnaram a sociedade inglesa.

Catarina de Bragança nasceu em 1638, durante o crepúsculo da União Ibérica, e o seu pai, elevado a Rei em 1640, viu, em pleno contexto da Guerra da Restauração contra Espanha, na diplomacia matrimonial um dos principais meios de garantir alianças não só para preservar a própria independência metropolitana, mas também o controlo de um vasto império com colónias em cinco

continentes. Assim, Catarina Henriqueta viu-se, desde tenra idade, no papel de joguete político-diplomático até que, enfim, em 1661, foi assinado um contrato nupcial com Carlos II, o Rei da Inglaterra, Escócia e Irlanda. Isto numa época em que as ilhas britânicas tinham acabado de viver a sua única (e sangrenta) experiência republicana protagonizada pelo Lorde protetor Oliver Cromwell. Catarina abandona então o seu país natal mergulhado numa guerra de independência para se tornar Rainha consorte num país ainda a lambe as feridas das suas próprias guerras civis. Uma católica, uma papista, dizia-se à época, num país orgulhosamente protestante, anglicano desde que Henrique VIII decidira ver-se livre das esposas. E isto tudo

num continente europeu ainda devastado pelos oito milhões de mortos causados pela Guerra dos Trinta Anos (1618/1648), um confronto bélico eminentemente religioso que produziu um pouquíssimo cristão banho de sangue entre católicos e protestantes. Uma Rainha católica em Inglaterra não era portanto coisa pouca.

Pouco popular por ser católica, Catarina teve um casamento infeliz. Não teve filhos (três abortos), embora o Rei os fosse tendo graças às suas inúmeras amantes. Catarina mante-se em Inglaterra até mesmo depois da morte de Carlos II em 1685. Em 1693, após uma longa viagem, regressou a Lisboa onde viveu confortavelmente até à sua morte em 1705. Este livro de Joana Pinheiro de Almeida não é para ser lido como um romance. A grande quantidade de notas de rodapé e o registo académico fazem dele uma leitura lenta, sem pressas, capaz de nos fazer compreender as atribuições diplomáticas e jurídicas da operação matrimonial levada a cabo por João IV de Portugal. Uma maneira bem historiográfica, clássica, de penetrar naquele opaco mundo das cortes. Um mundo que era o de Catarina de Bragança, uma portuguesa que ficaria na memória popular anglo-saxónica graças à obsessão da velha Albion pelo chá das cinco e ao bairro nova-iorquino de Queens, assim batizado em sua homenagem.

Cinema: saída de “Miss” de Rúben Alves adiada para setembro

O realizador lusodescendente Rúben Alves diz que o seu novo filme é sobre a liberdade para se ser quem se é, inspirando-se na história verídica do ator principal, Alexandre Wetter, modelo andrógino que desfila roupas femininas e masculinas.

“Este filme é sobre identidade, é sobre a tolerância, a liberdade de ser quem somos. De escolher o nosso percurso até nos encontrar”, afirmou o realizador de “Miss” em declarações à Lusa.

Sete anos depois de “A Gaiola Dourada”, Rúben Alves está de volta à realização de ficção, mas com um tema bastante diferente. “Miss”, que viu a estreia em França adiada para setembro devido ao surto do novo coronavírus e não tem data oficial para Portugal, conta a história de Alex, um menino que tem o sonho de ser Miss França e as peripécias até lá chegar.

“Há pessoas à volta de mim que mudaram de género e eu acompanhei isso. Então tinha isso há algum tempo que queria falar, mas não tinha a história e, depois, quando encontrei o Alexandre Wetter, fiquei espantado com a luz desta personagem”, contou Rúben Alves que também escreveu o guião em parceria com Elodie Namer. Esta é a primeira longa-metragem para Alexandre Wetter, modelo masculino que já desfilou roupas femininas para criadores como Jean-Paul



Gaultier. Para Alexandre Wetter, o género com que se apresenta é um jogo, rejeitando qualquer tipo de rótulos. “Neste momento, tenho o cabelo curto e apresento-me assim. Amanhã posso usar um bocado de maquilhagem. É um jogo que tenho vindo a desenvolver há quase 10 anos, mas eu sou sempre a mesma pessoa. O homem que eu sou não muda”, comentou.

Para o papel de Alex - tanto o ator como a personagem partilham o mesmo nome -, o menino que entretanto cresceu e tenta entrar no con-

curso para se tornar a mulher mais bela de França, o ator teve de perder 10 quilos, seguindo uma dieta rigorosa.

Ao seu lado, teve grandes figuras do cinema e do teatro francês como Thibault de Montalembert, que encarna o papel de um travesti que se prostitui no Bois de Boulogne, e Isabelle Nanty, que é matriarca da casa onde convivem as diferentes personagens. Para Rúben Alves, tocar em temas como a androginia, a prostituição e o concurso Miss França (um tema cada vez mais polémico no país) não é

tabu se se disser “a verdade”.

“Há apenas a verdade quando se fala de determinados tópicos. A Miss França não é o meu universo, mas eles abriram-me as portas e eu estudei-o durante um ano. E a parte da prostituição, eu conhecia porque conheço pessoas que o fazem. E eu gosto muito dessas pessoas. Eu nunca rebaixo as pessoas, eu admiro-as, portanto não tive qualquer problema com o filme”, indicou o realizador.

Quanto à receção do seu novo filme em Portugal após o sucesso de “A Gaiola Dourada”, o lusodescendente considera que o público português é exigente. “Não sei como vai ser recebido. Se as pessoas estão à espera de ver um ‘A Gaiola Dourada 2’ vão ficar surpreendidas, mas as pessoas são mais exigentes do que isso. Esta é uma história de época e que pode acontecer em qualquer país”, disse o realizador.

Após ter passado uma temporada em Portugal onde realizou dois documentários e organizou um CD de homenagem a Amália Rodrigues, Rúben Alves diz estar agora a preparar um novo projeto com ligação ao país, embora não revele do que se trata.

Já Alexandre Wetter quer prosseguir a carreira nos palcos, estando também a escrever uma primeira curta-metragem.

Livro com textos de 10 autoras

Luísa Semedo e Altina Ribeiro contam histórias de emigração em livro editado pela Oxalá

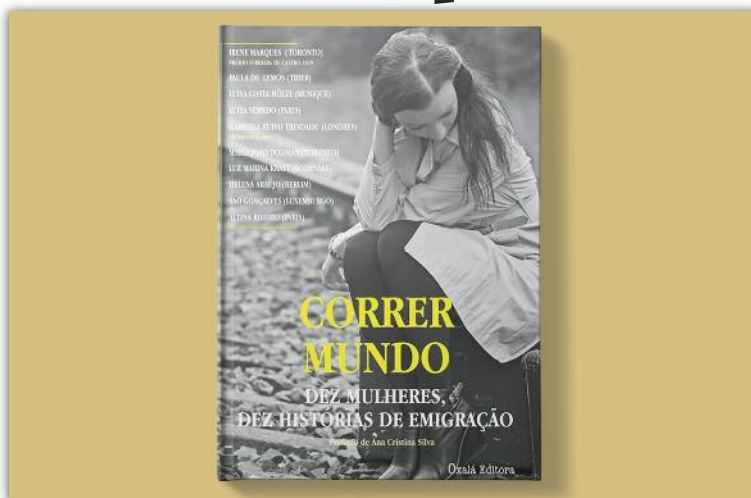
O livro “Correr Mundo - Dez mulheres, dez histórias de emigração”, lançado pela Oxalá Editora no Dia Internacional da Mulher, no domingo passado, “dá voz” a uma dezena de escritoras da diáspora através de vários contos. Duas dessas escritoras moram em França: Altina Ribeiro e Luísa Semedo.

“A saudade da infância e das origens, da língua, da família, as questões da identidade e do desenraizamento, a desvalorização dos emigrantes no país de acolhimento pela natureza do seu trabalho, as dificuldades de adaptação, as viagens até ao país de acolhimento”, são os temas tratados nas dez histórias, revela a Oxalá em comunicado. “As histórias apoderam-se do leitor com especial intensidade, talvez porque, na origem

destes temas, estarão experiências muito pessoais das autoras”.

As escritoras que integram a coletânea são Irene Marques, a viver em Toronto; Paulo de Lemos, em Trier; Luísa Costa, em Hölzl, Munique; Luísa Semedo, em Paris; Gabriela Ruivo Trindade, em Londres; Maria João Dodman, em Toronto; São Gonçalves, em Luxemburgo; Luz Marina Kratt, em Bodensee; Helena Araújo, em Berlim, e Altina Ribeiro, em Paris.

O trabalho doméstico das emigrantes portuguesas é o tema do conto de Luísa Semedo, onde a desvalorização da empregada pela patroa é retratada com toques realistas e irónicos. Os sentimentos de frustração da personagem deste conto são brilhantemente materializados pela escritora. Já Altina Ribeiro evoca no seu



conto o percurso duro de emigração de quem saiu do Nordeste transmontano.

“Trata-se, em suma, de uma coletânea admirável que fazia falta ao panorama literário português. Os meus

parabéns à Oxalá Editora por publicar este conjunto de autoras da diáspora e dar a conhecer a sua voz com as especificidades de quem vive fora de Portugal”, refere a escritora Ana Cristina Silva no prefácio deste livro de contos no feminino.

Em declarações à Lusa, Mário dos Santos, editor da Oxalá, admite que esta é uma “iniciativa editorial única” em que as histórias “se apoderam do leitor com especial intensidade”.

O livro “vai ao encontro dos propósitos da editora: divulgar e editar os autores e as autoras da diáspora sempre esquecidos”, sublinha.

A obra “Correr Mundo - Dez mulheres, dez histórias de emigração” já está disponível na Alemanha e chega a Portugal no final deste mês de março.

Alunos do Liceu Honoré de Balzac encontraram Mia Couto em Paris

Na passada quarta-feira, dia 4 de março, os alunos de 10º e 11º anos da Secção portuguesa do Liceu Honoré de Balzac, em Paris, não deixaram escapar a oportunidade de comparecer ao encontro que a Livraria portuguesa e brasileira propôs entre Mia Couto e os seus leitores.

Foi com grande prazer que, acompanhados pelas nossas professoras de História e de Literatura, nos deslocámos até ao histórico bairro parisiense do Panteão. Após uma curta espera, tivemos a grata surpresa de ver Mia Couto juntar-se a nós na bonita Place de l'Estrapade, para generosamente tirar uma fotografia connosco.

Apesar do espaço limitado da livraria, muitos foram os leitores que aguardaram pelo seu momento de partilha com o autor, numa fila que foi crescendo pelo passeio fora.



Enquanto isso, tivemos a ocasião de nos cruzarmos com o Embaixador de Portugal em França - Jorge

Torres da Silva, o Conselheiro Cultural da Embaixada, João Pinhara

nda e o Conselheiro da Mairie de

Paris Hermano Sanches Ruivo.

Já dentro da livraria, cada um teve a oportunidade de ver os seus livros autografados e até de trocar breves considerações com Mia Couto. Nos dias que correm, encontros destes são perigosos - grande foi o risco de ter contagiado os presentes com o vírus da leitura. Conscientes de que raras são as ocasiões de conhecermos pessoalmente um autor cujas obras estudamos, partimos com o sentimento de termos enriquecido a nossa cultura literária e cheios de vontade de conhecer melhor a obra deste Moçambicano que, a cada página, nos abre novas portas da lusofonia.

Texto escrito para o LusoJornal pelos alunos de 10º e 11º anos da Secção portuguesa do Liceu Honoré de Balzac

ABONNEMENT

O Oui, je veux recevoir chez moi,
20 numéros de LusoJornal (30 euros)
50 numéros de LusoJornal (75 euros).

Participation aux frais d'envoi

Mon nom et adresse complète (j'écris bien lisible)

Prénom + Nom

Adresse

Code Postal

Ville

Tel.

Email

J'envoie ce coupon-réponse avec un chèque à l'ordre de LusoJornal, à l'adresse suivante :

LusoJornal:
11 bis rue de l'île
95410 Grosley

LJ 406-II

Receba e leia o LusoJornal
comodamente em sua casa



Em Lyon

3º aniversário do programa de rádio “Raízes”

No sábado passado, dia 29 de fevereiro festejou-se o terceiro aniversário do programa de rádio portuguesa “Raízes”, animado por Carlos Moreira, Jean-Philippe, Patrícia Guerreiro, Ale-xia Nolan e Fernando Salvador, nas ondas da rádio Pluriel, com estúdios em St. Priest, na região de Lyon.

Durante este dia, cerca de três mil pessoas passaram pelo espaço, partilhando o convívio animado com os apresentadores, o Dj Roque da Cunha, vindo de Grenoble, e com Ale-xia Nolan, a recém-chegada ao programa Raízes. O som esteve a cargo de Filipe Ribeiro Animações, fazendo também ele parte da Direção da associação Raízes.

“O encontro foi marcado com os nossos ouvintes e amigos a partir das 14h00 no Ginásio David Douillet, em Charvieu-Chavagneux. Os primeiros a subir ao palco foram os Bombos Casa da Barca de Lyon, os nossos afilhados” conta-nos a animadora Alexia, seguindo-se os Alegres da Concertina de Savigneux, Loire.

Estiveram presentes nesta festa 12 grupos de folclore: Rosita, o grupo da casa, Rio Lima Alto Minho de Caluire, Corações do Minho de Jons, Grupo Etnográfico Casa da Barca de Lyon, Lusitanos de Mâcon, Estrelas do Minho de Vaulx-en-Vélin, Verde Minho de Ternay, Rosas da Primavera de Rives, Estrelas Douradas de Bourgoin-Jallieu, Lusitanos do Minho de St Martin d’Hères, Rosas do Minho de Chapelle-de-Gunchay, e a fechar o festival, as Flores de Portugal de Bron.

A animação da noite esteve a cargo de Fernando Correia Marques e de Mickael Akordeon, vindos diretamente de Portugal e que levaram o público ao rubro até altas horas da madrugada.

Foram momentos de grande emoção neste encontro da Comunidade portuguesa organizado pelo programa Raízes e com o apoio da Associação Rosita na logística e alguns elementos das várias associações dos arredores de Lyon.



Raízes

O Maire de Charvieu, Gérard Denezempte, subiu ao palco na companhia de Sérgio Cordeiro e Patrícia Guerreiro, saudou o público presente e comunicou a este que a mesma localidade está a estreitar as relações para uma geminação com Nazaré. “Muitos dos nossos habitantes são Portugueses com raízes na Nazaré,

pelo que esta geminação faz todo o sentido e reveste-se de uma importância especial para Charvieu” disse o Maire.

O Cônsul Geral de Portugal em Lyon, Luís Brito Câmara, também presente, aproveitou para felicitar a Associação Raízes, tendo felicitado o Presidente da Associação, José Carlos Moreira,

e a sua equipa, por organizar o evento, nomeadamente Patrícia Guerreiro. Aproveitou ainda para felicitar o programa Raízes e toda a equipa do programa, tendo sublinhado a importância de haver um programa português de rádio em Lyon, “como forma de manter os laços com Portugal, ao nível cultural e da nossa língua”. Encorajou os Portugueses a “continuarem a reforçar as suas tradições e hábitos culturais, que honram Portugal, designadamente os ranchos folclóricos que trazem Portugal para a França”.

O apoio e presença de numerosas associações portuguesas no evento reforçou a presença de Portugal e aproximou Portugueses.

A Comunidade portuguesa na região de Lyon pode ouvir este programa todos os domingos, das 12h00 às 14h00, em 91.5 FM, ou em radiopluriel.fr. Um programa dedicado à Comunidade portuguesa, sempre com convidados, informação e muita música portuguesa.

Eleições na Casa Cultural e Social Portuguesa de Troyes

Por António Alves

Teve lugar no domingo passado, dia 1 de março, na sua sede - 125 avenue Robert Schumann, em Troyes - a Assembleia Geral Ordinária da associação Casa Cultural e Social Portuguesa, na qual constava a eleição dos novos Corpos gerentes para o biénio 2020-2021.

Eram 15h00, meia hora depois da hora marcada, quando começou e, como sempre, era notória a ausência de muitos sócios e jovens do grupo folclórico. Provavelmente por causa do mau tempo.

Há dois anos que a Presidente Lourdes Pinto, dirige esta associação e, como os seus colegas puseram os seus lugares à disposição. Não se tendo apresentado nenhuma lista a

esta eleição, foram novamente reeleitos os dirigentes da lista cessante, tendo integrado esta nova Lista alguns jovens, o que nos leva a crer que o futuro estará assegurado.

De salientar, também, que vários voluntários estão disponíveis para ajudar a Direção em diversas tarefas.

Esta que já é considerada uma grande instituição, é muito importante, não só para os Portugueses de Troyes e deste departamento, mas também para muitos dos Departamentos limítrofes.

Os seus objetivos, culturais e sociais, são imensos. Para além disso, tem também um excelente grupo folclórico que, ao longo dos anos, tem sido um autêntico embaixador de Portugal em terras de França e

até noutros países, sempre disponível para animar todo e qualquer evento, desde as participações oficiais e mais relevantes, a convites mais modestos como os lares de idosos e pequenas animações de rua e, tudo isto, a título gratuito.

Há também encontros semanais (ou cursos) para todas as pessoas que desejem aprender ou melhorar a língua portuguesa, todos os sábados, das 14h00 às 18h00. Estas reuniões são animadas por António Alves.

Existem, ainda, as Permanências consulares, em princípio todos os dois meses, onde centenas de Portugueses, de vários Departamentos, aqui se dirigem para evitarem de fazer os 150 km que os separa da capital. Esta é de facto uma enorme

mais valia que, em princípio, também está quase sempre a ser acompanhada por António Alves.

Esgotada a ordem do dia, pelas 17h00, foi servido o tradicional Vinho de honra - com bolos e Champagne (verdadeiro) da região - a todos os presentes. Só foi pena terem-se esquecido do famoso, e bem nosso... Vinho do Porto.

A associação vai comemorar 40 anos no próximo dia 31 de outubro de 2020. A fundação desta Casa deve-se à iniciativa de Francisco Martinho Martins, entre outros, que há 40 anos se debateu pela promoção da língua e cultura portuguesas, em terras de França.

Espera-se, também, que no próximo aniversário, em outubro, haja muitos voluntários e muitas inscrições

de sócios para dar ainda mais vida a esta Associação e assim participarem na vida associativa... para prepararem um futuro feliz.

A próxima Presença consular em Troyes terá lugar no dia 19 de março, e as Festas em Honra de Nossa Senhora de Fátima terão lugar nos dias 16 e 17 de maio de 2020.

Nova Direção

A nova Direção ficou assim composta:

Presidente: **Lourdes Pinto**

Vice-presidente: **Samuel Silveiras**

Secretária: **Graça Brito**

Tesoureira: **Melissa Brito**

Responsável e Ensaíador do grupo folclórico: **Jonathan Brito**

Presidente da Assembleia: **Lázaro Silveiras**

Lotação esgotada para espetáculo de Elena Correia, Chris Ribeiro e Lusibanda em Wissous

Por Mário Cantarinha

No passado dia 29 de fevereiro, a Salle St Exupery, em Wissous, acolheu um jantar seguido de concerto com os artistas Elena Correia e Chris Ribeiro, acompanhados pelo agrupamento musical Lusibanda. O evento foi organizado pela associação RFP de Wissous (91).

Uma semana depois de anunciarem o evento, os organizadores já tinham lotação esgotada para a refeição e pouco tempo depois a bilheteira para o espetáculo também esgotou. Não é frequente ver um cartaz de uma festa portuguesa com a indicação “Esgotado” e por isso, a Presidente da associação, Alexandrie Paiva, estava visivelmente contente.

O Couscous também parece ter agradado aos presentes que jantaram na

sala, e a Presidente foi felicitada pelo público.

Lusibanda, um agrupamento musical do Havre cada vez mais conhecido na região parisiense, foi o primeiro a subir ao palco.

Seguiu-se Elena Correia, com banda e bailarinas, para apresentar o seu novo álbum. “Foi um grande espetáculo, um dos melhores que já vi da Elena Correia. O público aderiu, o ambiente está muito bom” disse ao LusoJornal David Correia, produtor e marido da cantora. “O CD saiu há apenas uma semana em Portugal, e já é sucesso. Tem ritmos contagiantes, com uma batida muito forte, com melodias lindas e uma letra do melhor que hoje temos na música portuguesa” disse David Correia, pronto a esquecer “todos os sacrifícios, as horas sem dormir, os quilómetros



LJ / Mário Cantarinha

percorridos, para aqui chegar”. Também Chris Ribeiro estava emocionado com o acolhimento do público. O cantor mora na região de Strasbourg e diz que “é sempre um prazer vir aqui, a comunidade é muito grande, foi uma noite espetacular” disse ao LusoJornal.

Já lá vai o tempo em que Chris Ribeiro começou a tocar concertina e a animar festas da associação local. “Vida” é o último álbum do artista que já está a preparar um novo trabalho a editar ainda este ano. Entretanto segue para Lisboa, precisamente para gravar, tem três datas em Nova Iorque, segue-se a Madeira, mas espetáculos em França, depois em Boston e em agosto vai cantar em Portugal. O espetáculo já acabou noite dentro e toda a organização parecia contente.



PRÉSENTENT LE 18^{ÈME} FESTIVAL DE LA GASTRONOMIE PORTUGAISE DU 14 AU 22 MARS 2020



DÉJEUNER OU DÎNER
RÉSERVATION AU
01 45 10 98 66

Orchestré par



la référence

SALLE VASCO DE GAMA
1 rue Vasco de Gama
94460 Valenton



Football / National 2

Les Lusitanos apprivoisent les Sangliers

Par Eric Mendes

CS Sedan-Ardenne 0-0

US Lusitanos

Mi-temps : 0-0

Arbitre : Mr. Roffet

Avertissements : Borgniet (32 min) pour Sedan; Sert (68 min) et Dassé (69 min) pour Saint Maur

Sedan : Lenogue; Harvey, B.Mendy, Calvet, N'Joh-Eboa; Borgniet, Misiatu (Cap.), Quarshie (Jobava, 82 min); Bekhechi (Fournier, 76 min), G.Durbant, Sido (Maluvunu, 65 min). Entraîneur: Sébastien Tambouret

Lusitanos : Bouchard; Salem, Sert, Viegas, Dassé; Boudjemaa (Toko Edimo, 82 min), Autret, Gnahoré, Bezouen (Cap.); Cissé (Sylva, 61 min), Yero (Sylla, 85 min). Entraîneur: Bernard Bouger

Les Lusitanos ont réussi à s'offrir un bon point (1-1) sur la pelouse de Sedan, au terme d'un match convaincant, lors de la 21ème journée du Groupe A de National 2.

Avant ce déplacement compliqué chez le deuxième du Championnat, le CS Sedan-Ardenne, Bernard Bouger n'avait pas manqué de souligner l'envie de voir ses troupes offrir le meilleur visage des Lusitanos. Et face à un adversaire redoutable qui n'avait connu que la défaite à une reprise cette saison, lors de la dernière journée face à Sainte Geneviève (3-1), les Saint-mauriens espéraient jouer un mauvais tour aux Sangliers dans son antre impre-



Lusitanos de Saint Maur / EM

nable de Dugauguez. D'autant plus que sur les dernières saisons, les Lusitanos étaient toujours repartis vaincus des Ardennes (1 victoire et 1 nul).

Dès l'entame de match, le rythme est soutenu et les deux équipes affichent une volonté de prendre le dessus sur l'autre. Moustapha Cissé aura bien l'occasion d'ouvrir la marque mais sa frappe ne sera pas assez appuyée pour faire la différence. Tout comme celle de Farid Bezouen. Dans la foulée, c'est l'ancien Lusitanos, Geoffray Durbant, qui arme une reprise non-cadrée. Les deux équipes se rendent coup pour coup mais Alexandre Bouchard se montre plus que vigilant dans ses caches, pendant que sa défense Salem, Sert, Viegas et Dassé endi-

guent les offensives sedanaises.

La pause étant plus que méritée pour les deux formations. Dès la reprise, pas de temps mort, les Lusitanos repartent à l'abordage des buts de Lenogue. Et c'est Kalidou Yero qui voit sa tentative être repoussée... par la barre transversale!

Bekhechi donnera aussi un frisson dans les rangs saint-mauriens mais manquera de justesse au moment de la finition.

Derrière, les occasions seront pour les Lusitanos qui auraient pu repartir avec trois mérites en fin de rencontre. Kapo Sylva verra sa frappe repoussée dans le petit filet extérieur sedanais alors que Baba Sylla butera une dernière fois sur le portier des Sangliers.

Le score nul et vierge (0-0) étant une

bien maigre consolation au regard des efforts consenties sur le terrain. Pour l'entraîneur des Lusitanos, ses joueurs ont réussi un match plus qu'intéressant. «Pour nous, c'est une bonne opération. On a fait un match plein avec du contenu, de l'abnégation. Un plan de jeu qui a été respecté. Avec un peu plus de réussite, on aurait pu marquer un but. Mais sur la physionomie du match, cela n'aurait pas forcément été logique de prendre les trois points. Pour nous, un point à l'extérieur, face à Sedan, chez une équipe qui n'a pris que 4 buts cette saison, est une très belle opération. On espère maintenant voir ce point fructifié, lors de notre prochain match face à Belfort» dit Bernard Bouger avant de conclure. «C'est important de voir dès la fin d'un match, les attitudes dans un vestiaire. J'ai vu des attitudes très positives. J'ai vu des joueurs heureux. Des joueurs qui sont allés au bout d'eux-mêmes et qui se sont sacrifiés pour le collectif. Le sport de haut niveau, c'est cela. On a vu tout un groupe se donner pour ce projet collectif. On récolte un bon point. On va se battre pour assurer le maintien le plus rapidement possible».

Avec 24 points, les Lusitanos restent abonnés à la 8ème place du Groupe A et la venue de Belfort samedi prochain à Chéron (18h00) sera encore un beau défi à relever face à l'un des quarts de finaliste de l'édition 2019-2020 de la Coupe de France.

Covid-19: França suspende venda de bilhetes para Torneio de andebol com Portugal

A Federação Francesa de Andebol suspendeu no domingo a venda de bilhetes para o Torneio olímpico de qualificação, que contará com Portugal, pois estão proibidos eventos com mais de 5.000 pessoas em ambiente fechado, devido à ameaça do Covid-19.

O Torneio olímpico de qualificação, que irá contar com as Seleções de França, Croácia, Portugal e Tunísia, e que está previsto para decorrer no pavilhão de Bercy, de 17 a 19 de abril, terá assim de ter um limite de 5.000 pessoas, contra os habituais 15.600 na configuração para andebol.

A Federação gaulesa, que tem vendido cerca de sete a oito mil ingressos por dia, remete no Twitter para os próximos dias mais informação sobre o assunto, mas não é de excluir a possibilidade de ter de devolver bilhetes já adquiridos pelos adeptos.

Voleibol Feminino: 8ª derrota consecutiva para o Terville Florange de Júlia Kavalenka

Por Marco Martins

A vigésima quarta jornada do campeonato francês da primeira divisão de voleibol feminino decorreu no passado fim de semana. A equipa de Terville Florange, onde atua a Portuguesa Júlia Kavalenka, perdeu frente ao Vandœuvre Nancy.

Num jogo a contar para a 24ª jornada da temporada 2019/2020, o Terville Florange perdeu por três sets a dois, em casa, frente ao Vandœuvre Nancy. O jogo até começou bem para a equipa do Terville Florange que venceu o primeiro set por 26-24, no entanto perdeu o segundo set por 15-25. As colegas de Júlia Kavalenka voltaram a vencer o terceiro set por 25-23. No entanto o Terville Florange acabou por não resistir nos dois últimos sets que a equipa do Vandœuvre Nancy venceu por 21-25 e 8-15.

A equipa de Júlia Kavalenka perdeu por 2-3 frente à equipa do Vandœuvre Nancy, averbando assim uma oitava derrota consecutiva.

De referir que Júlia Kavalenka é a 32ª melhor marcadora do Campeonato com 221 pontos.

Na tabela classificativa o Terville Florange ocupa o 10º lugar com 24 pontos numa classificação que conta com 14 equipas.

Na próxima jornada do Campeonato francês da primeira divisão de voleibol feminino, o Terville Florange deslocou-se ao terreno do Cannes, na sexta-feira 20 de março, pelas 20h00.

L'équipe de futsal de la Casa de Benfica de Tourcoing renforce sa 1ère place

Par António Marrucho

La Casa du Benfica de Tourcoing, en remportant son match de Régional 2 contre Mouvaux, a fait un grand pas vers la montée à l'échelon supérieur. Si la montée venait à se concrétiser, Benfica de Tourcoing serait la deuxième équipe portugaise en France la mieux classée après le Sporting Club de Paris.

Casa du Benfica de Tourcoing contre Futsal de Mouvaux était un match très attendu. Le 1er au Championnat recevant dans sa salle Rita Gérard son dauphin au classement.

Ce fut un match alléant, regardé par un nombreux public, probablement un record pour cette salle que la Mairie de Tourcoing met à la disposition des Benfiquistes. D'ailleurs, parmi les spectateurs, Benfica a pu compter avec la présence du Maire Adjoint au sport de la ville, Achiba Salim.

Signalons la très bonne ambiance de la part du public et la bonne sportivité sur le terrain, match ponctué par un bon arbitrage de niveau national. Le panneau d'affichage indiquait à la fin du match 8 à 5 en faveur de la Casa du Benfica.

Les points engrangés permettent à la «Maison» de prendre le large en tête avec 6 points d'avance sur l'ad-



versaire du jour, à 4 journées de la fin du Championnat. La seule défaite des Benfiquistes remonte au premier tour du Championnat, précisément contre Mouvaux, une défaite par 5-4.

Au nombre de buts, les statistiques de Benfica sont impressionnantes: 145 buts marqués jusqu'à la présente journée (14ème), 61 buts encaissés, soit 84 buts de plus marqués qu'encaissés. Cette dernière statistique pour Mouvaux n'est que de +35.

Le match ne débutât pas de la meilleure manière pour l'équipe de Tour-

coing, souffrant le 1er but dès la 30ème seconde.

Mouvaux, avec une défense très bien organisée en 1re mi-temps et un SLB fautif, comptabilisait déjà 5 fautes à son actif dès la 9ème minute, ce qui signifiait que toute autre faute donnerait droit à l'adversaire à un coup franc direct. À la 12ème minute, 6ème faute des Benfiquistes, coup franc, le gardien défend, toutefois Mouvaux récupère et marque. On est à ce moment-là à 2-1 en faveur des visiteurs.

Profitant d'un coup-franc, Benfica

marque. Les deux équipes recueillent au vestiaire sous la marque de 2-2. Ce match nul est la conséquence de toute une équipe et d'un bon jour du gardien du SLB, Said, qui a défendu plusieurs coups-francs directs. En deuxième mi-temps un autre joueur va se mettre en évidence, Roby. À la 6ème minute de la deuxième mi-temps, fruit de belles combinaisons entre les joueurs, Benfica marque et prend pour la 1re fois l'avantage dans ce match. À la 7ème minute Roby récupère la balle sur son terrain et se présente seul devant le gardien adverse et marque. Le LSB prend le large 4-2. Roby récidive 5-2 en faveur des locaux.

On sent que la victoire est au bout. Le gardien de Mouvaux, en voulant dégager, tire sur un joueur et la balle rebondi dans son but. Mouvaux marque et réduit le score: 6-3 à la 15ème minute.

Le match s'équilibre à la fin, toutefois la victoire finale revient à la «Casa» par 8-5. La bonne dynamique étant là, contrairement au SLB lisboète, la «Casa» a un pied en R1. Le club de Tourcoing est également, encore, sur une autre compétition: la Coupe de la Ligue. Ils vont se déplacer à Compiègne le 22 mars, dans le cadre du 6ème tour de cette compétition.

Futsal / Championnat D1

Futsal: Le Sporting Club de Paris chute lourdement à domicile

Par RDAN

Sporting Club de Paris 2-11
Accs Paris 92

Buteurs : Sporting Club Paris: Abal (CSC) et Saadaoui. Accs Paris 92: Abdessamad x3, Mouhoudine x3, Lutin, Bakkali, Igor, Bouabdellaoui et El Mesrar

Pour ce match en retard disputé dimanche dernier, le Sporting Club de Paris espérait mettre en difficulté le leader du Championnat D1 de Futsal, ACCS Paris 92, et pourquoi pas l'emporter pour revenir dans la course au titre de Champion de France.

Pour ce match au sommet, le gymnase fait le plein (+ de 360 spectateurs), une affluence qui réjouit les organisateurs qui entendent alors une journée à marquer d'une pierre blanche. Patatras, leurs espoirs et ceux de tous les supporters venus soutenir les Verts et blancs sont douchés après moins de 2 minutes de jeu. Les visiteurs viennent de marquer 2 buts, coup sur coup, par Nelson Lutin et Abdessamad, sur leurs deux premières actions (0-2)... et il reste 18 minutes à jouer.

Les hommes de Rodolphe Lopes tentent bien de répondre, mais le gardien altoséquanaise réalise des arrêts de grande qualité qui découragent les Parisiens. Et puis, les joueurs d'ACCS prennent rapidement le match à leur compte, mettent le pied sur le ballon, et jouent tranquillement sans être inquiétés ni «agressés» par des Parisiens apathiques. Ils déroulent leur jeu plaisant au demeurant, vu des tribunes, jouant juste et efficacement.

Alors que les Parisiens viennent de se montrer dangereux par un tir lointain



de Saadaoui, repoussé des 2 poings par leur gardien (10 min), ce sont les visiteurs qui aggravent le score par Bakkali, suite à une perte de balle de Tchatchet puis, dans la foulée, par Igor qui chipe le ballon à Chaulet et s'en vient battre Soares de près (0-4, 12 min). C'est compliqué pour des Parisiens qui, subissant le pressing haut de leurs adversaires, ont du mal à sortir de leur camp et ne peuvent pas prendre le ballon des pieds des altoséquanaise quand ceux-ci le possèdent.

A la 15ème minute, à partir d'une touche jouée dans leur propre camp et après avoir effectué 2 passes, les joueurs d'Accs ajoutent un cinquième but par Mouhoudine (0-5). L'addition aurait pu être plus lourde à la mi-temps si Igor n'avait manqué le cadre alors qu'il était seul face au but (19 min).

Pour la seconde période, les supporters espèrent que leurs favoris auront retrouvé la hargne et l'envie qu'ils affichaient ces dernières semaines.

L'espoir renaît brièvement quand les locaux marquent un but sur un corner tiré par Tchatchet que le gardien met dans ses propres filets (1-5, 22 min).

Accs contrôle toujours la partie mais les Parisiens se montrent enfin plus agressifs sur le porteur de ballon. Les visiteurs, tout en maîtrise technique, redoublent de passes et leurs adversaires s'épuisent à courir après un ballon qu'ils n'arrivent pas à attraper. A la 26ème minute, Abdessamad, seul dans la surface de réparation, reprend victorieusement un corner et s'offre même un triplé (1-7, 28 min). Récupérant un ballon dans les pieds d'Igor, Saadaoui s'en va marquer un but de «rageux» espérant galvaniser ses coéquipiers (2-7, 30 min). Malheureusement, hormis Fabricio qui fait preuve de sa combativité habituelle, le reste de l'équipe semble résignée. Mouhoudine, recevant le ballon talonné par Abdessamad, marque en pivot à la 34ème minute (2-8). Les Parisiens passent en power-play mais

rapidement punis par Mouhoudine qui intercepte et marque dans le but vide à la 37ème minute (2-9).

Comme c'est le cas depuis quelques matchs, la fin de la partie est un calvaire pour les Parisiens qui encaissent 2 nouveaux buts à 35 et 22 secondes de la fin, par Bouabdellaoui et par El Mesrar (2-11).

C'est donc sur ce score lourd et sans appel que s'incline donc le Sporting Club de Paris, qui se retrouve maintenant à 13 points du leader, Accs, à 7 journées de la fin du Championnat. Si la victoire des Altoséquanaise ne souffre d'aucune discussion tant ils ont fait preuve de maîtrise technique et tactique, les Parisiens ont des arguments à faire valoir dans cette large défaite. L'absence prolongée, pour blessure, de leur capitaine Camara, l'absence pour suspension de Teixeira (qui purgeait à cette occasion son dernier des 3 matchs infligés) et les blessures handicapant certains joueurs présents sur le parquet (Chaulet, Caio, Tchatchet) ont rendu ce match plus compliqué que s'il s'était déroulé le 25 janvier, avant d'être reporté à ce dimanche...

Si le titre de Champion de France semble s'éloigner, rien n'est encore perdu car il reste 21 points à jouer. Dès samedi prochain, le Sporting Club de Paris se déplacera à Toulouse pour y affronter le Toulouse Métropole FC, qui vient de s'incliner à domicile devant Garges, et que les Parisiens avaient difficilement battus 5-3 au match aller. Il va falloir que Rodolphe Lopes et son staff trouvent les mots et les solutions cette semaine, pour remobiliser les joueurs en vue de ce déplacement très important pour la suite de l'aventure en Championnat.

Andebol: Dois triunfos para Gilberto Duarte com o Montpellier

A décima oitava jornada do Campeonato francês de andebol 2019/2020, a Lidl StarLigue, decorreu na quarta-feira 4 de março para os protagonistas lusos: Alexandre Cavalcanti do Nantes, Wilson Davyes do Ivry e Gilberto Duarte do Montpellier venceram nesta jornada, enquanto Pedro Portela do Tremblay foi derrotado.

Gilberto Duarte derrotou Pedro Portela

O Montpellier de Gilberto Duarte venceu por 36-25 o Tremblay do internacional português Pedro Portela. Gilberto Duarte marcou um golo neste encontro, enquanto Pedro Portela apontou três tentos. De referir que na 17ª jornada o Montpellier tinha vencido o Saint Raphaël por 35-34, no jogo que marcou o regresso à competição do atleta português Gilberto Duarte. Quanto ao Tremblay tinha vencido por 29-27 o Chambéry. Pedro Portela tinha apontado dois golos.

Pedro Portela com 56 golos em 18 jornadas, é o segundo melhor marcador da equipa da Região Parisiense.

Wilson Davyes e Alexandre Cavalcanti venceram jogos importantes

Alexandre Cavalcanti, que joga no Nantes, venceu na deslocação ao terreno do Saint Raphaël por 29-33. Alexandre Cavalcanti não jogou e está lesionado. De notar que na 17ª jornada, o Nantes tinha empatado a 29 golos, em casa, frente ao Paris.

O Ivry do internacional português Wilson Davyes venceu por 36-29 o Toulouse. Wilson Davyes também não participou no encontro. De referir que na 17ª jornada, o Ivry foi derrotado na deslocação ao terreno do Aix por 32-25.

Na tabela classificativa do campeonato francês de andebol o Paris lidera com 35 pontos. O Nantes está no segundo lugar com 29 pontos, o Montpellier ocupa o quarto lugar com 22 pontos, o Ivry está no 12º lugar com 13 pontos, enquanto o Tremblay ocupa a 13ª posição com nove pontos.

A próxima jornada decorre entre o 12 e o 18 de março para os jogadores portugueses. Na quinta-feira 12 de março o Montpellier de Gilberto Duarte desloca-se ao terreno do Aix. Na quarta-feira 18 de março o Tremblay de Pedro Portela recebe o Chartres, o Ivry de Wilson Davyes desloca-se ao terreno do Nîmes, enquanto o Nantes de Alexandre Cavalcanti desloca-se ao terreno do Toulouse.

National: Créteil/Lusitanos renverse Toulon!

Après une prestation solide, mais mal récompensée, face au Red Star (0-0), les Cristoliens se déplaçaient à Toulon pour confirmer leur regain de forme et prendre des points. En grande difficulté cette saison, le SC Toulon joue désormais sa survie en National. Bons derniers, les Toulonnais n'ont décroché qu'un succès cette saison. C'était il y a deux semaines, face à Villefranches (3-0).

Malgré ce parcours chaotique, Toulon n'a toujours pas abdiqué. Et si le défi du soir était largement à la portée des Béliers, Carlos Secretário avait appelé ses hommes à la plus grande vigilance et au respect. D'abord parce que cette équipe toulonnaise a de vraies qualités. Ensuite, parce qu'elle a bien failli décrocher son premier succès au match aller, sur la pelouse de Duvauchelle. Menés, les Cristoliens s'en étaient remis à Pelletier, buteur providentiel dans les arrêts de jeu (1-1).

Samedi soir encore, Toulon n'avait rien d'une victime expiatoire. Dès la 11ème minute, il faudra toute la vigilance de



Véron pour sauver Créteil/Lusitanos sur une frappe à bout portant de Rayan Philippe. L'US Créteil/Lusitanos réagit bien et oblige dans la foulée le portier du SC Toulon à une superbe parade. Mais il faut bien le dire, la première période est plutôt à l'avan-

tage des Sudistes qui finissent par ouvrir la marque, juste avant la pause, sur un coup à 20 mètres bien exécuté par Ranieri. Masqué, Véron ne peut que constater les dégâts et, à la pause, c'est bien Toulon qui mène face aux Béliers.

Vraisemblablement secoués à la mi-temps, les hommes de Secretário reviennent sur le terrain avec d'autres intentions. Dès la 51ème, Diallo profite d'une superbe combinaison avec Mokdad pour égaliser et remettre les Béliers dans le sens de la marche. Une dizaine de minutes plus tard, c'est Sangaré qui, en bon renard des surfaces, donne l'avantage à l'US Créteil/Lusitanos. Arrivé dans le Val-de-Marne il y a un mois, l'attaquant franco-ivoirien signe son premier but sous ses nouvelles couleurs.

Malgré quelques alertes sur la cage de Véron, Créteil/Lusitanos maîtrise son sujet et ne tremble pas. Même sur l'égalisation toulonnaise refusée pour hors-jeu dans les arrêts de jeu... L'US Créteil/Lusitanos signe logiquement sa neuvième victoire de la saison (1-2) et revient sur Laval sèchement battu à Bourg (3-0), prochain adversaire des Cristoliens. Avec 35 points, les hommes de Carlos Secretário ont fait un pas de plus vers le maintien. Les Toulonnais, quant à eux, filent vers le National 2.

Tomás Appleton, Capitão da Seleção portuguesa

Por Marco Martins



Tomás Appleton, atleta português do CDUL - Centro Desportivo Universitário de Lisboa -, estava satisfeito com a exibição de Portugal mas admitiu que faltaram 15 minutos para alcançar um resultado melhor.

Portugal acabou por perder nos minutos finais...

Os 15 pontos não espelham o que se passou dentro de campo. Até aos 15 minutos finais estávamos no taco a taco. Demos uma excelente resposta à Geórgia, mostramos que conseguíamos fazer coisas muito boas. Conseguimos lutar de igual para igual e marcamos três ensaios. Somos uma equipa jovem e ainda estamos num processo de ganhar experiência. Foi isso que nos faltou, sermos consistentes durante os 80 minutos.

Qual foi a sensação quando viu o público presente nas bancadas?

Sabemos da diferença da grandeza do rãguebi em França e em Portugal. Em Portugal é muito diferente, mas sem dúvida que foi fabuloso ver tanta gente no estádio, tanta gente a apoiar Portugal. Sabemos que a Comunidade lusa em Paris é enorme e fez muita diferença ter tantos adeptos portugueses a apoiar-nos. Foi muito bom.

O que representa para si o Mundial em França?

Estar aqui em Paris, mostra bem que Portugal quer estar mais uma vez num Mundial, sobretudo quando se sabe que a única vez que estivemos num Mundial foi em 2007 e em França! Seria incrível voltar a fazer isto em 2023. Íamos recordar os velhos tempos e voltar com o nome de Portugal e o rãguebi português ao mais alto nível.

Para terminar no segundo lugar, Portugal tem de vencer a Espanha?

Começamos de uma maneira perfeita esta prova com um triunfo perante a Bélgica e depois frente à Roménia. Acabámos por perder por um ponto frente à Rússia, e hoje foi novamente uma derrota. O nosso salto neste momento é neutro, mas não é desta maneira que queremos acabar, queremos acabar com uma boa nota e contra a Espanha só queremos ganhar. Somos capazes de coisas muito boas.

Mais de 1000 pessoas presentes no Estádio Jean Bouin

Rãguebi: Portugal derrotado pela Geórgia em Paris

Por Marco Martins

A Seleção portuguesa acabou por ser derrotada por 24-39 pela Geórgia, no Estádio Jean Bouin, em Paris, perante mais de 1.000 pessoas provenientes essencialmente da Comunidade portuguesa em França.

Perante um Estádio com as cores portuguesas, os 'Lobos' até começaram muito mal, sofrendo um ensaio e uma transformação em menos de 5 minutos (0-7). No entanto os atletas reagiram logo de seguida com um ensaio de Manuel Pinto e uma transformação de Dany Antunes (7-7).

O jogo estava com um ritmo alto e a Geórgia voltou a passar para a frente do marcador com um ensaio (7-12). Os 'Lobos' jogavam bem e seguiam o ritmo da equipa dos países de Leste, marcando mais um ensaio pelo lusofrancês Dany Antunes, e uma transformação apontada pelo jogador do Massy (14-12). Pela primeira vez Portugal estava na frente do marcador. Momento que foi curto para a Comunidade portuguesa visto que a Geórgia marcou mais um ensaio e venceu por 14-17 no intervalo. Com vontade de mostrar uma boa



imagem em Paris, os 'Lobos' entraram a todo o gás na segunda parte e marcaram um ensaio por João Belo e uma transformação, novamente, por Dany Antunes, levando Portugal a estar na frente por 21-17. A Geórgia, líder do Torneio Europeu das Nações de Rãguebi, ou como também é conhecido, Seis Nações "B", não queria sair derrotada deste encontro e voltou a marcar um ensaio (21-22). No entanto pela terceira

vez a equipa falhou a transformação e ficou apenas com um ponto de vantagem sobre Portugal.

Os Portugueses perante os seus adeptos voltaram a passar para a frente do marcador com uma penalidade apontada pelo lusodescendente Dany Antunes (24-22).

Aos 62 minutos, tudo parecia bem encaminhado para o triunfo dos 'Lobos', no entanto um erro defensivo cinco minutos depois deitou

tudo por terra. O árbitro assinalou ensaio-penalidade favorável à Geórgia (24-29), por considerar toque para a frente deliberado de um jogador português que acabou por ver um cartão amarelo, deixando a Seleção Lusa com apenas 14 jogadores. A jogar a 14 contra 15, Portugal não conseguiu resistir e sofreu mais dois ensaios antes do fim do encontro (24-39).

Portugal acabou por perder 'em casa' em Paris por 24-39 frente à Geórgia num jogo a contar para a quarta jornada do Torneio Europeu das Nações de Rãguebi. De notar que nas três primeiras jornadas, Portugal venceu a Bélgica por 23-17, derrotou a Roménia por 22-11, e perdeu por 19-18 na deslocação à Rússia. Na tabela classificativa, os Portugueses ocupam o segundo lugar com 9 pontos, os mesmos que a Espanha, e atrás do líder, a Geórgia que tem 19 pontos.

Com estes resultados, Portugal já garantiu matematicamente a permanência na próxima edição do Rugby Europe Championship. Na última jornada Portugal desloca-se a Madrid para defrontar a Espanha.

Dany Antunes com pontaria afinada

Por Marco Martins

O atleta franco-português Dany Antunes, que atua no Massy, apontou 14 dos 24 pontos de Portugal no duelo frente à Geórgia.

Em entrevista ao LusoJornal, Dany Antunes, jogador de 22 anos, estava feliz com os pontos que marcou, mas considerava que esta derrota tinha um sabor amargo.

Como podemos analisar este jogo?

É uma derrota um pouco amarga porque acabamos por perder nos últimos minutos, num jogo em que jogámos de igual para igual com a Geórgia. Nós tínhamos como objetivo de jogar com o máximo de prazer,

porque sabemos que a Geórgia é uma grande equipa que domina a nossa divisão há muitos anos, então jogámos sem pressão. Queríamos jogar bem e estarmos satisfeitos com a nossa exibição. Conseguimos mostrar o nosso rãguebi, mas acho que fisicamente caímos um pouco no fim, com a expulsão, acabou por não ser nada fácil. Esses fatores custaram-nos pontos. Agora também é necessário ver que regressamos a esta divisão. Temos de continuar a desenvolver o rãguebi português para o objetivo França-2023. Sabemos em que ponto estamos, agora vamos preparar a Espanha e vamos tentar terminar com um triunfo.

Marcou 14 dos 24 pontos de Portugal...

É um grande orgulho para mim, sobretudo perante este público visto que eu sempre vivi em Paris. Estava toda a minha família, tinha de estar ao nível deste jogo, e dei tudo. Representar Portugal em Paris, é algo de incrível. Estou muito feliz.

Havia muito público nas bancadas, qual foi a sensação de jogar perante estas pessoas todas?

Não esperava que houvesse tantas pessoas. Havia realmente muitas pessoas para apoiar a nossa Seleção. Foi algo incrível, apoiaram-nos sempre, mesmo quando sofremos aqueles dois últimos ensaios. Mas sentir o

apoio deles foi muito bom.

Agora é necessário ir alcançar o segundo lugar frente à Espanha?

É muito importante para nós, sobretudo para mim que cheguei apenas este ano à equipa. Acho que este ano marcamos a nossa modalidade. Jogámos de igual para igual com a Geórgia, fizemos uma boa exibição na Rússia apesar da derrota, e vencemos a Bélgica e a Roménia que já estão há alguns anos nesta divisão, acho que foi muito bom. Estamos a criar um grupo jovem e um grupo unido. Mostramos que Portugal tem o seu lugar no Seis Nações 'B' e agora queremos terminar no segundo lugar.

Mike Tadjer, lusodescendente foi eleito Melhor jogador em campo

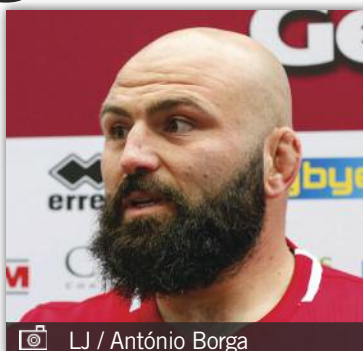
Por Marco Martins

Mike Tadjer, lusodescendente que atua no Clermont, na primeira divisão francesa de rãguebi, foi eleito o Melhor jogador em campo.

Em entrevista ao LusoJornal, Mike Tadjer, de 31 anos, admitiu que o sonho seria disputar o Mundial 2023 em França.

O que podemos dizer sobre esta derrota?

Foram detalhes que fizeram a diferença. No mais alto nível, tudo se resolve nos detalhes. Saímos mal no início, depois seguiu-se uma penalidade, um maul e um ensaio. Depois



houve novamente um ataque com jogo ao pé da Geórgia que nos causou problemas e marcaram novamente um ensaio. Por detalhes acabamos por sair derrotados deste

jogo. Penso que fizemos um bom jogo no seu todo, mas frente a uma Geórgia que está no mais alto nível há muitos anos, fomos castigados.

O público esteve presente nas bancadas...

Foi uma honra jogar perante este público, apesar de eu ainda não falar muito português. Comecei a jogar com esta Seleção há sensivelmente seis anos e tenho um enorme orgulho, uma grande honra em vestir esta camisola, e fiquei arrepiado com o hino! Cantar o hino em Paris, com toda a família presente, foi algo de muito emocionante. Pensei que ia haver menos pessoas no estádio por

causa de tudo o que é extradesportivo, mas fiquei feliz porque acho que tivemos um grande apoio com muito público, e sobretudo um público que nos apoiou durante todo o encontro! Ficamos todos muito felizes com esse apoio.

Seria um sonho disputar o Mundial em França?

Seria incrível para mim, não existe algo melhor! Seria uma consagração. São quatro anos a trabalhar para este apuramento, com este grupo guerreiro, e seria incrível disputar o Mundial com o meu país, Portugal, no país que me acolheu, a França. Seria fantástico.

Selecionador quer que a Comunidade portuguesa descubra o râguebi

Patrice Lagisquet, Selecionador francês espera ver Portugal no Mundial-2023

Por Marco Martins

Patrice Lagisquet, Treinador francês da Seleção portuguesa, mostrou-se satisfeito com a exibição dos 'Lobos' no sábado passado em Paris, frente à Geórgia, mas espera ainda mais dos seus pupilos para alcançar o objetivo que passa pelo apuramento para o Mundial-2023 em França.

O público esteve presente para apoiar os 'Lobos'...

Foi muito bom estar aqui presente com este público todo, mesmo se gostaria que houvesse mais público. Mas foi um verdadeiro prazer jogar aqui perante este público, neste grande estádio, frente a este adversário. É muito bom ter este tipo de oportunidades. Ouvimos bem os adeptos, foi muito bom sentir o apoio deles. Ajudaram a equipa.

Como podemos analisar este jogo frente à Geórgia?

A diferença foi talvez um pouco de falta de experiência, e talvez um pequeno pecado de orgulho com tentativas de penalidades um pouco arriscadas, isto sem contar com as duas bolas por cima da nossa equipa que terminaram com dois ensaios para a Geórgia. Também não tivemos muita bola no jogo com o pé. Acabamos por ser dominados pela força desta equipa visto que o ensaio de penalidade acaba por ser concedido por falta de uma maior presença defensiva. Depois jogamos a 14 contra 15 e sofremos dois ensaios em contra-ataques. Acho que não merecíamos isso, acabamos por ser demasiados tenros e jovens neste nível. Fomos castigados no fim, mas estarmos a vencer aos 62 minutos, não esperaríamos talvez tanto! As tentativas de longe no fundo tinham de ser feitas porque não conseguimos conquistar bolas nos arremessos de bolas, e o nosso jogo com o pé não estava muito certo. Não conseguíamos encontrar soluções, então tentamos, e o Dany já nos ofereceu vitórias dessa maneira, desta vez, e frente à Rússia, ele não conseguiu passar todas as penalidades, mas são fases e não podemos pôr mais pressão, isso não serve para nada. Não me preocupo com isso, ele já fez e sabe fazer 100%.

Foi um grande esforço financeiro da



Presidente Carlos Amado da Silva com Patrice Lagisquet

LJ / António Borga

parte da Federação Portuguesa para estar presente em Paris?

Não sei se é realmente um esforço financeiro assim tão grande porque acho que a Federação pode sempre equilibrar. Temos de pensar no seguinte: temos vários jogadores que jogam em França, que fazem parte desta Comunidade, e nós temos o projeto de nos apurar para o Mundial que vai decorrer em França, então acho que tudo estava reunido para que seja divulgada esta modalidade na Comunidade portuguesa em França e não só, porque mostramos que o râguebi português existe ao nível internacional e que é ambicioso. Foi uma excelente escolha.

A manutenção estava adquirida, agora seria importante segurar o segundo lugar frente à Espanha?

O primeiro objetivo, a manutenção, foi atingido. Agora queremos mostrar que logo na primeira temporada nesta divisão podemos terminar no segundo lugar, isto apesar de muitos pensarem que éramos a equipa mais fraca desta divisão. O objetivo é terminar neste segundo lugar nos

próximos dois anos, mas já era um sinal forte para Portugal e para as outras equipas, que já não vão olhar para nós da mesma maneira.

Este segundo lugar acaba por ser promissor. Isso gera muitas expectativas?

É a nossa ambição. Se mostramos que a nossa ambição é legítima, acho que não nos podemos queixar, bem pelo contrário. Se já estamos num bom nível, temos de continuar a progredir. Acho muito bom termos essas expectativas todas.

Como Portugal pode alcançar o apuramento para o Mundial?

Acho que os dois primeiros lugares vão alcançar o apuramento direto para o Mundial, mas é necessário terminar no segundo lugar nas duas próximas épocas. Queremos alcançar um dos dois primeiros lugares. Se não, haverá sempre o terceiro lugar que dá uma hipótese de apuramento através de um play-off. O importante é alcançar o apuramento para o Mundial. A Geórgia tem vencido todos os jogos nestes

últimos dez anos, apenas perdeu com a Romênia, e quando vejo o que produzimos hoje, bem como alguns reforços que podem vir acrescentar-se a esta equipa, só posso estar otimista porque vamos progredir. Espero que, mesmo se no próximo ano na Geórgia não venceremos, daqui a dois anos tentaremos derrotá-los, não estar apenas a vencer até aos 62 minutos, mas sim até os 80.

As pessoas ainda têm dúvidas em torno do facto de ser o Selecionador de Portugal?

Eu não estou para ouvir o que pensam as pessoas. De vez em quando as pessoas não percebem nada de râguebi e não sabem que Portugal venceu o Europeu de Sub-20 há alguns anos, e que estiveram perto de chegar ao Mundial 'A', onde joga a França. Mas as pessoas que conhecem o râguebi, sabem que Portugal tem uma excelente formação e que há um potencial muito grande, isto sem esquecer os jogadores que jogam em França, podemos ter uma grande Seleção.

BOA NOTÍCIA

Água viva

O Evangelho do próximo domingo, dia 15, descreve-nos o encontro entre Jesus e uma samaritana junto ao poço de Jacob. Disse-Lhe Jesus: **«Todo aquele que bebe desta água voltará a ter sede. Mas aquele que beber da água que Eu lhe der nunca mais terá sede: a água que Eu lhe der tornar-se-á nele uma nascente que jorra para a vida eterna».**

Para quem não conhece a aridez do deserto, a força desta metáfora pode passar despercebida... Em primeiro lugar, não nos esqueçamos que, apesar da precipitação média de chuva na Palestina ser suficiente para a agricultura, o país tem falta de rios e de lagos, sendo, por isso, muito mais árido do que a Europa. Aliás, a Bíblia demonstra constantemente uma clara consciência do valor da água e das terríveis consequências da sua falta: 1.500 versículos do Antigo Testamento e 430 do Novo mencionam a água, o que lhe atribui um alto valor simbólico e teológico. No entanto, a água e a sede naturais são insignificantes quando comparadas com esta água viva que Jesus oferece e com a sede que Ele promete saciar: sede de sentido para a vida.

Inicialmente a mulher fica confusa e pensa que Jesus proponha apenas o abandono das tradições samaritanas e o ceder às pretensões religiosas dos judeus (**«nossos pais adoraram neste monte, mas vós dizeis que é em Jerusalém que se deve adorar»**). No entanto, Jesus nega que se trate de escolher entre o templo de Jerusalém ou o templo do monte Garizim. Beber a água viva significa acolher a novidade do próprio Jesus e aceitar a sua proposta de vida! Ele é o novo poço, o novo templo, onde todos os que têm sede de vida plena se poderão saciar.

P. Carlos Caetano

padrecarloscaetano.blogspot.com



Sugestão de missa em português:

Relais paroissial
La Roseaie Saint-Éloi
2bis rue Pérotin
77500 Chelles

1º Domingo do mês às 8h30

• PUB

Anuncie no LusoJornal
Beneficie da credibilidade de um jornal sério!
contact@lusojournal.com

Um jornal de referência com mais de 40.000 leitores

• PUB

Dona Isabel
Vidente Portuguesa

36 anos de experiência
DONS HEREDITÁRIOS

Trata vários casos: Bruxaria, Inveja, Blocagem, ajuda na saúde, amor, etc.
EU TENHO O DOM DE DESTRUIR O MAL QUE LHE FIZERAM. FAÇO REZAS NA SUA PRESENÇA CONTRA A MAGIA NEGRA E PROBLEMAS PESSOAIS.
Responde pessoalmente a todos os pedidos

Consultas das 10h00 às 20h00:
- Paris 8ème, rue de Rome (Gare de St Lazare), M° Rome, Europe ou St Lazare
- Viry-Chatillon (91), à mon domicile
01.69.05.35.27 ou 06.65.44.29.07



Pastelaria Belém

Fabrico próprio artesanal

47 rue Boursault

75017 Paris

Métro: Rome

01.45.22.38.95

pastelariabelem@free.fr

